

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

#### 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM <b>01417-6</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A</b>	3 - CNPJ <b>61.695.227/0001-93</b>
4 - NIRE <b>35300050274</b>		

#### 01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Praça Professor José Lannes,40 17º andar				2 - BAIRRO OU DISTRITO Brooklyn Novo	
3 - CEP 04571-100		4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 5501-7400	8 - TELEFONE 5501-7401	9 - TELEFONE 4469-4102	10 - TELEX	
11 - DDD 011	12 - FAX 4469-4114	13 - FAX 4469-4190	14 - FAX 4469-4290		
15 - E-MAIL presidencia@eletropaulo.com.br					

#### 01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Andrea Cristina Ruschmann					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Praça Professor José Lannes,40 17º andar				3 - BAIRRO OU DISTRITO Brooklyn Novo	
4 - CEP 04571-100		5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 5501-7706	9 - TELEFONE 5501-7421	10 - TELEFONE 5501-7693	11 - TELEX	
12 - DDD 011	13 - FAX 5501-7669	14 - FAX 5501-7669	15 - FAX 5501-7669		
16 - E-MAIL andrea.ruschmann@aes.com					

#### 01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2002	31/12/2002	3	01/07/2002	30/09/2002	2	01/04/2002	30/06/2002
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes						10 - CÓDIGO CVM 00385-9	
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Iara Pasian						12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 011.207.508-81	

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2002	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2002	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2001
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	16.651.204	16.651.204	16.651.204
2 - Preferenciais	25.184.768	25.184.768	25.184.768
3 - Total	41.835.972	41.835.972	41.835.972
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
1990200 - Serviços de Eletricidade
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Prestação de Serviço Público
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Com Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMIÇÃO (Reais)
---------	--------------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 13/11/2002	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2002	4 - 30/06/2002
1	Ativo Total	13.780.309	12.040.008
1.01	Ativo Circulante	2.894.993	2.395.948
1.01.01	Disponibilidades	339.589	188.197
1.01.01.01	Numerário Disponível	211.175	115.252
1.01.01.02	Numerário em Trânsito	128.414	72.945
1.01.02	Créditos	2.155.135	1.989.855
1.01.02.01	Consumidores e Revendedores	2.023.804	1.857.160
1.01.02.02	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(399.045)	(366.584)
1.01.02.03	Rendas a Receber	1.213	971
1.01.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	149.945	96.354
1.01.02.05	Devedores Diversos	46.287	50.019
1.01.02.06	Serviços Prestados	52.551	52.551
1.01.02.07	Programa Emergencial	111.277	111.271
1.01.02.08	Outros	169.103	188.113
1.01.03	Estoques	25.723	27.466
1.01.03.01	Almoxarifado	25.723	27.466
1.01.04	Outros	374.546	190.430
1.01.04.01	Despesas Pagas Antecipadamente	374.546	190.430
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.718.080	3.232.265
1.02.01	Créditos Diversos	3.373.292	3.013.311
1.02.01.01	Consumidores e Revendedores	1.629.202	1.599.022
1.02.01.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(36.809)	(36.809)
1.02.01.03	Tributos e Contribuições Sociais	1.228.532	875.445
1.02.01.04	Serviços Prestados	48.720	48.720
1.02.01.05	Cauções e Depósitos Vinculados	157.744	146.390
1.02.01.06	Depesas Pagas Antecipadamente	345.903	380.543
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	116.847	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	116.847	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	227.941	218.954
1.03	Ativo Permanente	7.167.236	6.411.795
1.03.01	Investimentos	1.794.312	1.014.841
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.570.357	793.150
1.03.01.03	Outros Investimentos	223.955	221.691
1.03.01.03.01	Bens e Direitos para Uso Futuro	218.341	218.341
1.03.01.03.02	Outros	5.614	3.350
1.03.02	Imobilizado	5.238.484	5.234.002
1.03.03	Diferido	134.440	162.952

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2002	4 - 30/06/2002
2	Passivo Total	13.780.309	12.040.008
2.01	Passivo Circulante	5.495.887	4.108.401
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.112.129	1.694.834
2.01.02	Debêntures	255.970	312.688
2.01.03	Fornecedores	1.094.909	1.126.776
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	389.122	277.670
2.01.04.01	Encargos Sociais	1.044	3.082
2.01.04.02	ICMS	229.646	201.380
2.01.04.03	I.Renda - Lucro Inflacionário	12.095	12.095
2.01.04.04	I.Renda - TJLP	1.194	1.194
2.01.04.05	I.Renda - Lucro Real	0	9.470
2.01.04.06	I.Renda - Diferido - Overseas	34.471	24.744
2.01.04.07	C.Social - Diferida - Overseas	12.418	8.916
2.01.04.08	Cofins	52.480	11.072
2.01.04.09	FNDE - Parcelamento	5.371	5.294
2.01.04.10	Outros	40.403	423
2.01.05	Dividendos a Pagar	140.192	140.252
2.01.05.01	Dividendos Declarados	31.763	31.795
2.01.05.02	Juros s/ Capital Próprio - TJLP	108.429	108.457
2.01.06	Provisões	56.410	63.137
2.01.06.01	Provisões p/ Litígios e Contingências	56.410	63.137
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	35
2.01.08	Outros	447.155	493.009
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	34.787	26.347
2.01.08.02	Encargos do Consumidor a Recolher	36.046	98.404
2.01.08.03	Folha de Pagamento	1.911	2.918
2.01.08.04	Encargos de Dívida	75.215	64.038
2.01.08.05	Fundação Cesp	126.944	104.380
2.01.08.06	Consumidores	6.999	6.882
2.01.08.07	Juros Eletrobrás a Pagar	25.937	28.103
2.01.08.08	Programa Emergencial	19.055	18.146
2.01.08.09	Swap - BMF	0	56.272
2.01.08.10	Encargos tarifários	21.600	18.166
2.01.08.11	Conta de Comp. de Var. de Custos - CCC	22.732	18.071
2.01.08.12	Conta de Comp. de Var. de Custos -Itaipu	20.494	27.326
2.01.08.13	Outros	55.435	23.956
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.840.097	5.108.897
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.075.223	1.160.422
2.02.01.01	Moeda Estrangeira	391.771	1.111.267
2.02.01.02	Moeda Nacional	683.452	49.155
2.02.02	Debêntures	78.080	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2002	4 -30/06/2002
2.02.03	Provisões	1.121.327	1.042.352
2.02.03.01	Provisões p/ Litígios e Contingências	1.121.327	1.042.352
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.259.042	1.649.752
2.02.05	Outros	1.306.425	1.256.371
2.02.05.01	Fornecedores	375.946	399.896
2.02.05.02	I.Renda - Parcelamento	16.996	20.020
2.02.05.03	Fundação Cesp	664.505	579.288
2.02.05.04	C.Social s/ Reserva de Reavaliação	52.318	52.702
2.02.05.05	I.Renda s/ Reserva de Reavaliação	145.160	146.230
2.02.05.06	C.Social Diferida - Passivo - Outros	9.974	12.345
2.02.05.07	I.Renda Diferido - Passivo - Outros	27.682	34.267
2.02.05.08	FNDE - Parcelamento	1.790	3.088
2.02.05.09	Conta de Comp. de Var. de Custos - CCC	2.878	0
2.02.05.10	Outros	9.176	8.535
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.444.325	2.822.710
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629
2.05.01.01	Capital Subscrito e Integralizado	1.057.629	1.057.629
2.05.02	Reservas de Capital	246.401	237.958
2.05.02.01	Doações e Subvenções p/Investimentos	246.401	237.958
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.211.661	1.214.484
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.211.661	1.214.484
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	60.531	60.531
2.05.04.01	Legal	60.531	60.531
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(131.897)	252.108

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2002 a 30/09/2002	4 - 01/01/2002 a 30/09/2002	5 - 01/07/2001 a 30/09/2001	6 - 01/01/2001 a 30/09/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.045.623	5.568.048	1.539.679	4.843.872
3.02	Deduções da Receita Bruta	(506.493)	(1.329.519)	(304.101)	(1.053.751)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.539.130	4.238.529	1.235.578	3.790.121
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.229.570)	(3.456.619)	(975.192)	(3.165.296)
3.05	Resultado Bruto	309.560	781.910	260.386	624.825
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(955.069)	(1.470.963)	(248.309)	(594.095)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(1.313.283)	(1.966.257)	(334.733)	(768.534)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	380.779	825.721	321.161	598.254
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.694.062)	(2.791.978)	(655.894)	(1.366.788)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(191.904)	(463.814)	(138.358)	(327.025)
3.06.03.02.02	Variações Monetárias/Cambiais Líquidas	(1.502.158)	(2.328.164)	(517.536)	(1.039.763)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	358.214	495.294	86.424	174.439
3.07	Resultado Operacional	(645.509)	(689.053)	12.077	30.730
3.08	Resultado Não Operacional	(3.498)	(10.807)	(3.224)	(15.630)
3.08.01	Receitas	753	11.336	340	1.539
3.08.02	Despesas	(4.251)	(22.143)	(3.564)	(17.169)
3.08.02.01	Despesas não operacionais	(4.251)	(22.143)	(3.564)	(17.169)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(649.007)	(699.860)	8.853	15.100
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	9.404	(182)	(1.037)	(999)
3.11	IR Diferido	319.112	376.798	21.460	42.656
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(66.337)	(209.912)	0	(70.719)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(66.337)	(209.912)	0	(70.719)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2002 a 30/09/2002	4 - 01/01/2002 a 30/09/2002	5 - 01/07/2001 a 30/09/2001	6 - 01/01/2001 a 30/09/2001
3.12.02.01	Item Extraordinário Líquido do IR/CS	(66.337)	(209.912)	0	(70.719)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(386.828)	(533.156)	29.276	(13.962)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00070	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00925)	(0,01274)		(0,00033)



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2002	4 - 30/06/2002
1	Ativo Total	12.374.063	11.511.344
1.01	Ativo Circulante	2.970.353	2.450.524
1.01.01	Disponibilidades	411.091	236.701
1.01.01.01	Numerário Disponível	282.677	163.756
1.01.01.02	Numerário em Trânsito	128.414	72.945
1.01.02	Créditos	2.158.993	1.995.870
1.01.02.01	Consumidores e Revendedores	2.023.804	1.857.160
1.01.02.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(399.045)	(366.584)
1.01.02.03	Rendas a Receber	1.213	971
1.01.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	150.866	96.728
1.01.02.05	Devedores Diversos	46.301	50.019
1.01.02.06	Serviços Prestados	52.551	52.551
1.01.02.07	Programa Emergencial	111.277	111.271
1.01.02.08	Outros	172.026	193.754
1.01.03	Estoques	25.723	27.466
1.01.03.01	Almoxarifado	25.723	27.466
1.01.04	Outros	374.546	190.487
1.01.04.01	Despesas Pagas Antecipadamente	374.546	190.487
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.603.348	3.234.306
1.02.01	Créditos Diversos	3.373.292	3.013.311
1.02.01.01	Consumidores e Revendedores	1.629.202	1.599.022
1.02.01.02	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(36.809)	(36.809)
1.02.01.03	Tributos e Contribuições Sociais	1.228.532	875.445
1.02.01.04	Serviços Prestados	48.720	48.720
1.02.01.05	Cauções e Depósitos Vinculados	157.744	146.390
1.02.01.06	Despesas Pagas Antecipadamente	345.903	380.543
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	230.056	220.995
1.03	Ativo Permanente	5.800.362	5.826.514
1.03.01	Investimentos	223.955	221.691
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	223.955	221.691
1.03.01.03.01	Bens e Direitos para Uso Futuro	218.341	218.341
1.03.01.03.02	Outros	5.614	3.350
1.03.02	Imobilizado	5.433.277	5.427.112
1.03.03	Diferido	143.130	177.711

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2002	4 - 30/06/2002
2	Passivo Total	12.374.063	11.511.344
2.01	Passivo Circulante	6.227.300	4.713.043
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.818.953	2.267.009
2.01.02	Debêntures	255.970	312.688
2.01.03	Fornecedores	1.111.365	1.145.705
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	389.314	278.028
2.01.04.01	Encargos Sociais	1.175	3.234
2.01.04.02	ICMS	229.646	201.462
2.01.04.03	I.Renda - Lucro Inflacionário	12.095	12.095
2.01.04.04	I.Renda - TJLP	1.194	1.194
2.01.04.05	I.Renda - Lucro Real	54	9.518
2.01.04.06	I.Renda - Diferido - Overseas	34.471	24.744
2.01.04.07	C.Social - Diferida - Overseas	12.418	8.916
2.01.04.08	Cofins	52.480	11.145
2.01.04.09	FNDE - Parcelamento	5.371	5.294
2.01.04.10	Outros	40.410	426
2.01.05	Dividendos a Pagar	140.192	140.252
2.01.05.01	Dividendos Declarados	31.763	31.795
2.01.05.02	Juros sobre capital próprio - TJLP	108.429	108.457
2.01.06	Provisões	56.410	63.137
2.01.06.01	Provisões p/ Litígio e Contingências	56.410	63.137
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	455.096	506.224
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	35.582	27.096
2.01.08.02	Encargos do Consumidor	36.046	98.404
2.01.08.03	Folha de Pagamento	1.911	2.918
2.01.08.04	Encargos de Dívida	82.298	76.442
2.01.08.05	Fundação Cesp	126.944	104.380
2.01.08.06	Consumidores	6.999	6.882
2.01.08.07	Juros Eletrobrás a Pagar	25.937	28.103
2.01.08.08	Programa Emergencial	19.055	18.146
2.01.08.09	Swap - BMF	0	56.272
2.01.08.10	Encargos tarifários	21.600	18.166
2.01.08.11	Conta de Comp. de Var. de Custos - CCC	22.732	18.071
2.01.08.12	Conta de Comp. de Var. de Custos Itaipu	20.494	27.326
2.01.08.13	Outros	55.498	24.018
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.702.438	3.975.591
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.195.762	1.676.008
2.02.01.01	Moeda Estrangeira	508.618	1.623.259
2.02.01.02	Moeda Nacional	687.144	52.749
2.02.02	Debêntures	78.080	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2002	4 -30/06/2002
2.02.03	Provisões	1.121.327	1.042.352
2.02.03.01	Provisões p/ Litígios e Contingências	1.121.327	1.042.352
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	1.307.269	1.257.231
2.02.05.01	Fornecedores	375.946	399.896
2.02.05.02	I.Renda - Parcelamento	16.996	20.020
2.02.05.03	Fundação Cesp	664.505	579.288
2.02.05.04	C.Social s/ Reserva de Reavaliação	52.318	52.702
2.02.05.05	I.Renda s/ Reservas de Reavaliação	145.160	146.230
2.02.05.06	C.Social - Diferida Passiva - Outros	9.974	12.345
2.02.05.07	I.Renda - Diferido Passivo - Outros	27.682	34.267
2.02.05.08	FNDE - Parcelamento	1.790	3.088
2.02.05.09	Conta de Comp. de Var. de Custos - CCC	2.878	0
2.02.05.10	Outros	10.020	9.395
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.444.325	2.822.710
2.05.01	Capital Social Realizado	1.057.629	1.057.629
2.05.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.057.629	1.057.629
2.05.02	Reservas de Capital	246.401	237.958
2.05.02.01	Doações e Subvenções p/ Investimento	246.401	237.958
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.211.661	1.214.484
2.05.03.01	Ativos Próprios	1.211.661	1.214.484
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	60.531	60.531
2.05.04.01	Legal	60.531	60.531
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(131.897)	252.108

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2002 a 30/09/2002	4 - 01/01/2002 a 30/09/2002	5 - 01/07/2001 a 30/09/2001	6 - 01/01/2001 a 30/09/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.048.398	5.582.628	1.544.142	4.854.350
3.02	Deduções da Receita Bruta	(506.443)	(1.331.286)	(304.561)	(1.054.729)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.541.955	4.251.342	1.239.581	3.799.621
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.241.036)	(3.480.126)	(980.330)	(3.175.967)
3.05	Resultado Bruto	300.919	771.216	259.251	623.654
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(946.434)	(1.460.269)	(247.174)	(592.924)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(946.434)	(1.460.269)	(247.174)	(592.924)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	381.641	827.168	321.787	600.927
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.328.075)	(2.287.437)	(568.961)	(1.193.851)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(145.941)	(384.490)	(137.862)	(302.774)
3.06.03.02.02	Variações Monetárias/Cambiais Líquidas	(1.182.134)	(1.902.947)	(431.099)	(891.077)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(645.515)	(689.053)	12.077	30.730
3.08	Resultado Não Operacional	(3.492)	(10.807)	(3.224)	(15.630)
3.08.01	Receitas	753	11.336	340	1.539
3.08.02	Despesas	(4.245)	(22.143)	(3.564)	(17.169)
3.08.02.01	Despesas não operacionais	(4.245)	(22.143)	(3.564)	(17.169)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(649.007)	(699.860)	8.853	15.100
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	9.404	(182)	(1.037)	(999)
3.11	IR Diferido	319.112	376.798	21.460	42.656
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(66.337)	(209.912)	0	(70.719)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(66.337)	(209.912)	0	(70.719)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2002 a 30/09/2002	4 - 01/01/2002 a 30/09/2002	5 - 01/07/2001 a 30/09/2001	6 - 01/01/2001 a 30/09/2001
3.12.02.01	Item Extraordinário Líquido de IR/CS	(66.337)	(209.912)	0	(70.719)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(386.828)	(533.156)	29.276	(13.962)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	41.835.972	41.835.972	41.835.972	41.835.972
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00070	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00925)	(0,01274)		(0,00033)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Companhia"), companhia de capital aberto de direito privado, cujo controle acionário é exercido pela iniciativa privada desde 15.4.98, está autorizada a operar como concessionária de Serviço Público de Energia Elétrica principalmente para a distribuição de energia elétrica em parte da Grande São Paulo e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

O prazo de duração da concessão é de 30 anos conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº. 162/98, assinado em 15.6.98 (Resolução Aneel nº. 72, de 25.3.98).

## 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da Companhia e suas controladas (controladora e consolidado) estão apresentadas em milhares de reais, inclusive as notas explicativas, e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira - Leis nº.s 6.404, 9.457 e 10.303, de 15.12.76, de 5.5.97 e de 1.11.2001, respectivamente, disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica, estabelecidas pelo poder concedente.

A Companhia elabora informações trimestrais consolidadas, as quais incluem as informações trimestrais de suas controladas Metropolitana Overseas Ltd., Eletropaulo Telecomunicações Ltda., Metropolitana Overseas II Ltd., Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda., Eletropaulo JK S.A. e de sua controlada em conjunto Logestic.com S.A. (vide nota explicativa nº. 10).

Entre as principais eliminações de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas controladora e controladas, assim como as receitas e despesas das suas transações;
- Eliminação das participações no capital e lucro (prejuízo) do período das empresas controladas.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Foram efetuadas algumas reclassificações na demonstração de resultado do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2001 para melhor apresentação e comparação, em virtude de determinadas alterações promovidas pela Aneel no Plano de Contas que está em vigor a partir de janeiro de 2002.

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Práticas contábeis específicas do setor

**Encargos financeiros e efeitos inflacionários:** em virtude do disposto na Instrução Contábil nº. 6.3.10, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros, incluindo os efeitos inflacionários e cambiais, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados nesse subgrupo como custo.

**Custos indiretos de obras em andamento:** parte dos gastos da Administração Central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente e está limitada até 10% dos gastos diretos com pessoal e mão-de-obra de terceiros, apropriados às obras em curso.

**Obrigações especiais vinculadas à concessão:** estão representadas pelos valores nominais recebidos de consumidores e do Governo Federal para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. A partir de 1º. de janeiro de 2002, o saldo dessa conta é apresentado como conta redutora do ativo imobilizado.

**Registro das operações de compra e venda de energia no Mercado Atacadista de Energia - MAE:** as compras (custo de energia comprada) e as vendas (receitas de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas pelo Mercado Atacadista de Energia – MAE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia realizadas no âmbito do MAE. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pelo MAE, os valores são estimados pela Administração da Companhia, utilizando-se de certas informações disponíveis no mercado.

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Despesas pagas antecipadamente:** referem-se principalmente aos custos incluídos na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A - CVA e respectivos encargos que são apropriados ao resultado à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores, conforme determinado na Portaria Interministerial nº. 296, de 25 de outubro de 2001, Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002 e resoluções complementares da Aneel.

**b) Práticas contábeis gerais**

**Disponibilidades:** incluem aplicações financeiras, as quais são registradas ao custo, acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais não excedem o valor de mercado.

**Consumidores e revendedores:** as contas a receber incluem os valores faturados, a receita referente à energia fornecida e não faturada até a data do balanço, a recomposição tarifária extraordinária e energia livre, de acordo com a Lei nº. 10.438 de 26 de abril de 2002, e o saldo de energia no curto prazo.

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** está constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos.

**Almoxarifado:** avaliado e registrado ao custo médio de aquisição. Os materiais destinados à construção são classificados como imobilizações em curso.

**Investimentos:** os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial; os imóveis destinados a uso futuro estão avaliados ao valor de mercado apurado em 31.12.98; os demais investimentos estão demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31.12.95.

As demonstrações contábeis das controladas no exterior, preparadas em moeda estrangeira, são convertidas para reais utilizando a taxa de câmbio da data do balanço da controladora. Os ganhos e perdas apurados nessa conversão são registrados no resultado do exercício, na controladora na conta de equivalência patrimonial e no consolidado nas contas de receitas e despesas financeiras.



---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Imobilizado:** esses ativos estão registrados ao custo de aquisição, custo de construção ou valor de reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, às taxas anuais que variam entre 2,50% a 4,00% para edificações, obras civis e benfeitorias; 2,44% a 5,00% para máquinas e equipamentos relacionados com as linhas de distribuição, de subtransmissão e subestações; e 10,00% a 20,00% para os demais equipamentos.

**Diferido:** é representado principalmente pela variação cambial diferida (vide nota explicativa nº. 3.c), por parte do custo do serviço passado do plano de aposentadoria administrado pela Fundação Cesp e por despesas incorridas na emissão de títulos. A amortização da variação cambial é registrada de forma linear em quatro anos ou quando da efetiva realização dos ativos ou passivos que a originou; e a amortização do custo do serviço passado é registrada com base na vida média ativa remanescente dos funcionários ativos da Companhia, cujo prazo é de aproximadamente 10 anos, a partir de 1.10.97.

**Empréstimos, financiamentos e debêntures:** são atualizados pela variação monetária e cambial, determinada em cada modalidade, incorrida até a data do balanço, a qual juntamente com os juros e demais encargos são apropriados em despesas financeiras, exceto pela parte apropriada ao custo das obras em andamento, no ativo imobilizado em curso.

**Provisão para litígios e contingências:** é constituída com base na avaliação de risco de perda sobre as ações em processo, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia.

**Plano de suplementação de aposentadoria e pensão:** os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados, na data do balanço, por atuários independentes. A partir de 31 de dezembro de 2001, esses valores são apurados e registrados de acordo com a Deliberação CVM nº. 371.

**Contribuição social e imposto de renda:** são calculados com base no lucro ajustado tributável. Para fins de determinação da exigibilidade é considerada a absorção de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia registra créditos fiscais sobre base negativa de contribuição social, prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Reserva de reavaliação:** é realizada em função da depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência para lucros acumulados, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.

**Lucro (prejuízo) por ação:** é determinado considerando-se a quantidade de ações em circulação na data do balanço.

**c) Diferimento de variação cambial**

Em conformidade com o disposto nas Deliberações CVM nº.s 404 e 409, de 27.9.01 e 1.11.01, respectivamente, a Companhia, a partir de 1.1.01, reconheceu no ativo diferido o resultado líquido da variação cambial (despesa) do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, decorrente do ajuste dos valores em reais de ativos e passivos contratados em moeda estrangeira, em virtude de variação nas taxas de câmbio ocorrida naquele exercício (vide nota explicativa nº. 12). A amortização será efetuada em até 4 anos ou pela efetiva realização do ativo ou passivo que originou a variação cambial.

**d) Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica**

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo documento denominado de Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e roteiro para a divulgação de informações econômicas e financeiras resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º. de janeiro de 2002.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 4. CONSUMIDORES E REVENDEDORES

Controladora e consolidado								
	Vencidos	Saldos em 30.9.2002		Total	Vencidos	Saldos em 30.6.2002		Total
		até 90 dias	mais de 90 dias			até 90 dias	mais de 90 dias	
<b>Consumidores:</b>								
<b>CURTO PRAZO</b>								
Residencial	169.196	77.310	43.173	289.679	150.087	65.438	42.985	258.510
Industrial	86.771	28.056	147.952	262.779	87.123	31.712	146.182	265.017
Comercial	118.410	34.326	52.750	205.486	90.045	23.347	48.976	162.368
Rural	109	63	42	214	102	49	31	182
Poder público:								
Federal	5.075	1.910	10.489	17.474	1.634	2.358	11.446	15.438
Estadual	6.820	7.069	8.028	21.917	5.221	8.153	7.714	21.088
Municipal	8.358	8.958	38.621	55.937	7.216	8.186	33.049	48.451
Iluminação pública	13.463	13.712	22.135	49.310	11.964	35.530	11.961	59.455
Serviço público	13.906	2.814	54.516	71.236	13.862	5.679	51.086	70.627
Recomposição tarifária extraordinária	353.708			353.708	321.587			321.587
Renda não faturada	306.360	-	-	306.360	257.893	-	-	257.893
Subtotal - Consumidores	1.082.176	174.218	377.706	1.634.100	946.734	180.452	353.430	1.480.616
<b>Revendedores</b>								
Uso do sistema de distribuição - EBE	335			335	93			93
Energia no curto prazo - MAE	374.458	-	14.911	389.369	357.260	-	19.191	376.451
<b>Total</b>	<b>1.456.969</b>	<b>174.218</b>	<b>392.617</b>	<b>2.023.804</b>	<b>1.304.087</b>	<b>180.452</b>	<b>372.621</b>	<b>1.857.160</b>
<b>LONGO PRAZO</b>								
Poder público -								
Municipal			63.021	63.021			63.021	63.021
Iluminação pública			415.791	415.791			431.136	431.136
Recomposição tarifária extraordinária	760.202			760.202	689.819			689.819
Energia livre	390.188	-	-	390.188	415.046	-	-	415.046
<b>Total</b>	<b>1.150.390</b>	<b>-</b>	<b>478.812</b>	<b>1.629.202</b>	<b>1.104.865</b>	<b>-</b>	<b>494.157</b>	<b>1.599.022</b>
<b>Geral</b>	<b>2.607.359</b>	<b>174.218</b>	<b>871.429</b>	<b>3.653.006</b>	<b>2.408.952</b>	<b>180.452</b>	<b>866.778</b>	<b>3.456.182</b>

A Administração da Companhia continua implementando gestões com várias classes de consumidores e, em especial, com o poder público, nas suas diversas esferas, objetivando a diminuição dos saldos em atraso e condicionando as negociações aos recebimentos dos débitos vencidos.

A Companhia firmou instrumentos de confissão de dívidas com diversas prefeituras municipais, localizadas em sua antiga e atual área de concessão. As dívidas das prefeituras municipais localizadas em sua antiga área de concessão, foram originadas antes do processo de cisão da Companhia. Em dezembro de 2001, a Companhia firmou termo de confissão de dívida com a Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ. (vide nota explicativa nº. 7).

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Energia no curto prazo

O saldo da conta de consumidores e revendedores inclui o registro dos valores referentes à comercialização de energia no curto prazo, no montante de R\$ 374.458, relativos ao período de setembro de 2000 a setembro de 2002, com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE. A liquidação financeira desses valores, incluindo os saldos registrados no passivo circulante de R\$ 105.283 (energia no curto prazo – MAE) e R\$ 98.157 (encargos do serviço do sistema) - (vide nota explicativa nº. 13) está programada para 22 de novembro de 2002.

Os valores da energia no curto prazo e da energia livre podem estar sujeitos a modificação dependendo da decisão do processo judicial em andamento, movido por determinadas empresas do setor, relativo a interpretação das regras do mercado em vigor. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho da Aneel nº. 288, de 16 de maio de 2002, que teve como objetivo o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE, incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados.

## 5. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.9.2002	30.6.2002	30.9.2002	30.6.2002
<b>CIRCULANTE</b>				
Compensáveis:				
Imposto de renda	123.473	71.852	123.824	72.189
Contribuição social	12.510	12.446	12.548	12.483
Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS	3.415	3.308	3.415	3.308
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	7.510	5.902	8.042	5.902
Outros	3.037	2.846	3.037	2.846
Total	<u>149.945</u>	<u>96.354</u>	<u>150.866</u>	<u>96.728</u>
<b>LONGO PRAZO</b>				
Tributos diferidos sobre:				
Base negativa de contribuição social	168.114	81.907	168.114	81.907
Provisões temporariamente não dedutíveis para contribuição social	82.904	74.365	82.904	74.365
Prejuízos fiscais	267.352	67.998	267.352	67.998
Provisões temporariamente não dedutíveis para imposto de renda	<u>437.763</u>	<u>383.436</u>	<u>437.763</u>	<u>383.436</u>
Subtotal (*)	956.133	607.706	956.133	607.706
PIS - Crédito tributário	261.414	256.458	261.414	256.458
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	<u>10.985</u>	<u>11.281</u>	<u>10.985</u>	<u>11.281</u>
Total	<u>1.228.532</u>	<u>875.445</u>	<u>1.228.532</u>	<u>875.445</u>

(\*) Vide nota explicativa nº. 19.e.

Os tributos e contribuições sociais compensáveis referem-se principalmente a imposto de renda e contribuição social, pagos a maior em anos anteriores, em decorrência da sistemática de recolhimento por antecipação prevista na legislação vigente.

Os tributos diferidos representam os créditos fiscais compensáveis com lucros tributáveis futuros, calculados sobre prejuízos fiscais e provisões temporariamente não dedutíveis, controlados na Parte "B" do Lalur e sobre a base negativa da contribuição social. A recuperação desses créditos é periodicamente revisada, por ocasião de eventuais atualizações nas projeções de lucros (vide nota explicativa nº 19.e).

PIS - Crédito tributário: Refere-se a compensação dos valores indevidamente recolhidos no período de junho de 1990 a outubro de 1995, a título de Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS. Esse montante está sendo atualizado com base na remuneração da taxa Selic.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**6. SERVIÇOS PRESTADOS**

	Controladora e consolidado	
	<u>30.9.2002</u>	<u>30.6.2002</u>
<u>CIRCULANTE</u>		
Serviços prestados a terceiros	120.118	128.148
Serviços em curso	5.766	4.532
Outros	8.474	9.207
Provisão para devedores duvidosos	<u>(81.807)</u>	<u>(89.336)</u>
Total	<u>52.551</u>	<u>52.551</u>
<u>LONGO PRAZO</u>		
Serviços prestados a terceiros	70.671	70.671
Provisão para devedores duvidosos	<u>(21.951)</u>	<u>(21.951)</u>
Total	<u>48.720</u>	<u>48.720</u>

Os serviços prestados estão relacionados principalmente à manutenção de linhas e redes de iluminação pública e de distribuição efetuada às prefeituras municipais e demais consumidores. Desde 1.3.2000 os serviços de manutenção de iluminação pública da Prefeitura Municipal de São Paulo não são mais executados pela Companhia.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30.9.2002	30.6.2002	30.9.2002	30.6.2002
<b><u>CIRCULANTE</u></b>				
Termo de confissão de dívida:				
Governo do Estado de São Paulo	13.546	25.763	13.546	25.763
Governo do Estado de São Paulo - Clube de Paris	94.269	84.275	94.269	84.275
Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ	16.195	25.297	16.195	25.297
Prefeituras municipais localizadas na área de concessão da:				
Bandeirante Energia / CPFL - Piratininga	3.012	2.967	3.012	2.967
Eletropaulo	4.220	4.564	4.220	4.564
Consumidores	11.587	2.583	11.587	2.583
Desativações em curso	1.787	2.085	1.787	2.085
Adiantamento a fornecedor – CEMAT	10.985	21.971	10.985	21.971
Adiantamento a fornecedor – AES Tietê		4.979		4.979
Outros	13.502	13.629	16.425	19.270
Total	169.103	188.113	172.026	193.754
<b><u>LONGO PRAZO</u></b>				
Termo de confissão de dívida:				
Governo do Estado de São Paulo	26.952	31.580	26.952	31.580
Governo do Estado de São Paulo - Clube de Paris	15.830	20.856	15.830	20.856
Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ	90.373	93.494	90.373	93.494
Prefeituras municipais localizadas na área de concessão da:				
Bandeirante Energia/CPFL - Piratininga	4.841	5.854	4.841	5.854
Eletropaulo	29.776	30.923	29.776	30.923
Consumidores	3.896	7.717	3.896	7.717
Financiamento à Cesp	22.265	16.260	22.265	16.260
Pleasantville Participações Ltda.	8.353		8.353	
Outros	25.655	12.270	27.770	14.311
Total	227.941	218.954	230.056	220.995

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 15 de julho de 1999, a Administração da Companhia assinou o acordo de negociação da dívida com o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria da Fazenda para quitação das contas a receber no valor de R\$ 150.834, considerando a transferência do empréstimo com o Banco do Brasil, denominado "Clube de Paris", no valor de R\$ 73.727. No segundo trimestre de 2000, a Companhia firmou aditamento ao instrumento de confissão de dívida no valor de R\$ 18.222 proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados. O saldo desses créditos está sendo amortizado em 60 parcelas mensais, corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, a partir de agosto de 1999.

Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia reintegrou o empréstimo com o Banco do Brasil, denominado "Clube de Paris", ao saldo da dívida do Governo do Estado de São Paulo em virtude da não concretização da transferência desse empréstimo até a presente data.

Em 18 de dezembro de 2001, a Companhia firmou termo de confissão de dívidas com a Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ, no valor de R\$ 126.953 proveniente do fornecimento de energia elétrica e outros serviços realizados, faturados e vencidos até 31.5.1999, os quais serão quitados em 60 parcelas mensais corrigidas monetariamente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, a partir de janeiro de 2002.

## 8. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Controladora		Consolidado	
	30.9.2002	30.6.2002	30.9.2002	30.6.2002
<b><u>CIRCULANTE</u></b>				
CCC - Sistema interligado/isolado	43.743	16.899	43.743	16.899
Energia Itaipu - Custo/variação cambial	304.727	149.494	304.727	149.494
Encargos do serviço do sistema	25.843	23.067	25.843	23.067
Outros	233	970	233	1.027
Total	<u>374.546</u>	<u>190.430</u>	<u>374.546</u>	<u>190.487</u>
<b><u>LONGO PRAZO</u></b>				
CCC - Sistema interligado/isolado	60.805	92.141	60.805	92.141
Energia Itaipu - Custo/variação cambial	210.593	203.103	210.593	203.103
Encargos do serviço do sistema	72.315	85.299	72.315	85.299
Outros	2.190	-	2.190	-
Total	<u>345.903</u>	<u>380.543</u>	<u>345.903</u>	<u>380.543</u>



01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme disposições contidas na Medida Provisória nº. 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº. 10.438 de 26 de abril de 2002, Portaria Interministerial nº. 25, de 24 de janeiro de 2002 e resoluções complementares da Aneel, a Companhia registrou como despesas antecipadas a variação dos valores de itens denominados de "Parcela A" (custos não gerenciáveis) que serão recuperados através de aumentos tarifários futuros, sendo que a parcela de curto prazo realizada é repassada no reajuste anual de tarifas e a parcela de longo prazo está incluída na Recomposição Tarifária Extraordinária (vide nota explicativa nº. 24).

9. CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora e Consolidado	
	30.9.2002	30.6.2002
Reclamações trabalhistas	112.878	102.079
Outros	44.866	44.311
Total	157.744	146.390

10. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30.9.2002	30.6.2002	30.9.2002	30.6.2002
Imóveis destinados a uso futuro	218.341	218.341	218.341	218.341
Participações societárias permanentes:				
Valor patrimonial	1.558.321	783.236		
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.036	9.914	-	-
	1.570.357	793.150	218.341	218.341
Outros	5.614	3.350	5.614	3.350
Total	1.794.312	1.014.841	223.955	221.691

### **Imóveis destinados a uso futuro**

Em 30 de setembro de 1997, antes da privatização, a administração anterior transferiu parte de seus imóveis à Fundação Cesp para liquidação parcial do saldo da Confissão de Dívida IIa (vide nota explicativa nº. 21), com o objetivo de reduzir os valores dos compromissos assumidos pela Companhia, no passado, com o financiamento de seu plano de suplementação de aposentadoria e pensão.

A Administração atual, objetivando o aproveitamento desses imóveis em seu programa de reestruturação patrimonial e em comum acordo com a Fundação Cesp, usando de prerrogativa contratual, decidiu pelo retorno de parte dos imóveis incluídos na transação original. Em decorrência dessa nova transação, foram incorporados ao ativo permanente imóveis no montante de R\$ 336.792, avaliados pelo valor de mercado em 31 de dezembro de 1998, em contrapartida ao exigível a longo prazo, obrigações com a Fundação Cesp.

A administração da Companhia em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de setembro de 2002, aprovou, por unanimidade, em consonância com o artigo 11 (m) do Estatuto Social, a dissolução da empresa Eletropaulo JK S.A., com a conseqüente reintegração ao ativo imobilizado da Companhia do imóvel denominado JK no valor de R\$ 147.350. A Companhia está aguardando os respectivos trâmites legais para efetuar os respectivos registros.

### **Participações societárias permanentes**

Os investimentos em controladas são compostos por:

- a) **Metropolitana Overseas Ltd.**, subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman constituída em 1998, com o objetivo, irrestrito e sem limitações, de administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios com os agentes financeiros. Os lucros realizados são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente. Em 24 de agosto de 2001, a Metropolitana Overseas Ltd. foi incorporada pela Metropolitana Overseas II Ltd.
- b) **Eletropaulo Telecomunicações Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 1998, com o objetivo de: a) prestar serviços de telecomunicação em geral por quaisquer meios disponíveis; b) prestar serviços técnicos, consultoria, manutenção; e c) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) **Metropolitana Overseas II Ltd.**, subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman constituída em 1999, com o objetivo, irrestrito e sem limitações, de administrar os negócios de uma empresa de investimento e atuar como divulgadora e empreendedora, bem como administrar os negócios com os agentes financeiros. Os lucros realizados são isentos de tributação nas Ilhas Cayman e tributados no Brasil de acordo com a legislação vigente.
- d) **Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda.**, sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituída em 2000, com o objetivo de: a) comprar e vender, importar e exportar, por conta própria e de terceiros, sob comissão ou consignação, de: 1) qualquer tipo de energia, principalmente a elétrica; 2) produtos relacionados a telecomunicações e informática em geral, por quaisquer meios disponíveis; 3) produtos de origem agrícola, animal ou mineral, em estado natural ou industrializados; e 4) toda matéria-prima relativa aos objetos sociais descritos nas letras acima; e b) a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista.
- e) **Logestic.com S.A.**, sociedade anônima constituída em 2000, com o objetivo de: a) desenvolver, implantar e ofertar serviços de “e-procurement” que aumentem a eficiência da cadeia de suprimentos das empresas interessadas; b) desenvolver, produzir, instalar e manter sistemas de informática; c) prestar serviços de comunicação, publicidade e propaganda em geral; d) prestar serviços de comunicação e de provimento de acesso via internet; e) prestar serviços e atividades relativos à distribuição de produtos e comércio eletrônico, bem como quaisquer outras atividades correlatas, necessárias à consecução do objeto social ou seu desenvolvimento e ampliação; e f) participar em outras empresas.
- f) **Eletropaulo JK S.A.**, sociedade anônima constituída em 2001, com o objetivo de desenvolver projetos e participar em outras sociedades. O capital da Eletropaulo JK S.A. foi integralizado com a dação do imóvel denominado JK, no valor de R\$ 147.350. Em atendimento às normas do setor, a Administração da Companhia decidiu, em 30 de setembro de 2002, dissolver a Eletropaulo JK S.A.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Ano</u>	<u>Metropolitana Overseas Ltd.</u>	<u>Eletropaulo Telecomunicações Ltda.</u>	<u>Metropolitana Overseas II Ltd.</u>
<b>Investimento:</b>				
Quantidade de ações ou quotas possuídas	30.6.2002		99.996	3
	30.9.2002		99.996	3
% de participação	30.6.2002		100%	100%
	30.9.2002		100%	100%
Valor do capital social	30.6.2002		32.520	488.569
	30.9.2002		32.520	1.194.819
Patrimônio líquido ajustado	30.6.2002		26.162	609.719
	30.9.2002		22.902	1.388.064
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	30.9.2001	22.406	(2.744)	26.202
	30.9.2002		(4.029)	70.195
Resultado da equivalência patrimonial	30.9.2001	22.406	(2.744)	26.202
	30.9.2002		(4.029)	70.195
Ganho sobre tradução das demonstrações contábeis da controlada	30.9.2001	71.637		56.938
	30.9.2002			429.128
Saldo do investimento	30.6.2002		26.162	609.719
	30.9.2002		22.902	1.388.064

(\*) Empresas em fase pré-operacional em 30 de setembro de 2002.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Ano	Eletropaulo Comercial Exportadora Ltda. (*)	Logestic.com S.A. (*)	Eletropaulo JK S.A. (*)	Total
<b>Investimento:</b>					
Quantidade de ações ou quotas possuídas	30.6.2002	500	10.000	147.350	
	30.9.2002	500	10.000	147.350	
% de participação	30.6.2002	100%	50%	100%	
	30.9.2002	100%	50%	100%	
Valor do capital social	30.6.2002		5	147.350	
	30.9.2002		5	147.350	
Patrimônio líquido ajustado	30.6.2002		5	147.350	
	30.9.2002		5	147.350	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	30.9.2001				
	30.9.2002				
Resultado da equivalência patrimonial	30.9.2001				45.864
	30.9.2002				66.166
Ganho sobre tradução das demonstrações contábeis da controlada	30.9.2001				128.575
	30.9.2002				429.128
Saldo do investimento	30.6.2002		5	147.350	783.236
	30.9.2002		5	147.350	1.558.321

(\*) Empresas em fase pré-operacional em 30 de setembro de 2002.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 11. IMOBILIZADO

Composição dos saldos:

Descrição	Controladora e consolidado				
	Distribuição	Administração	Atividades não vinculadas - Sistema trólebus e outros	Total 30.9.2002	Total 30.6.2002
Taxas anuais médias de depreciação e amortização				3,81	3,69
<u>Imobilizado em serviço</u>					
Custo:					
Custo corrigido até 31.12.95	6.091.608	214.956	91.212	6.397.776	6.321.299
Reavaliação	<u>1.428.250</u>	<u>(19.841)</u>	<u>35.997</u>	<u>1.444.406</u>	<u>1.443.261</u>
Subtotal	7.519.858	195.115	127.209	7.842.182	7.764.560
Depreciação e amortização acumulada:					
Custo corrigido até 31.12.95	(2.338.974)	(109.420)	(31.425)	(2.479.819)	(2.430.134)
Reavaliação	<u>(57.360)</u>	<u>25.282</u>	<u>(3.454)</u>	<u>(35.532)</u>	<u>(30.110)</u>
Subtotal	<u>(2.396.334)</u>	<u>(84.138)</u>	<u>(34.879)</u>	<u>(2.515.351)</u>	<u>(2.460.244)</u>
Total do imobilizado em serviço	5.123.524	110.977	92.330	5.326.831	5.304.316
<u>Imobilizado em curso</u>	304.787	3.868		308.655	322.809
Obrigações especiais	<u>(397.002)</u>	-	-	<u>(397.002)</u>	<u>(393.123)</u>
Total geral - Controladora	5.031.309	114.845	92.330	5.238.484	5.234.002
Total geral - Controladas	-	-	<u>194.793</u>	<u>194.793</u>	<u>193.110</u>
Consolidado	<u>5.031.309</u>	<u>114.845</u>	<u>287.123</u>	<u>5.433.277</u>	<u>5.427.112</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. ATIVO DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	30.9.2002	30.6.2002	30.9.2002	30.6.2002
Perda cambial líquida	271.417	271.417	271.417	271.417
(-) Amortização acumulada	(160.594)	(134.255)	(160.594)	(134.255)
Subtotal	110.823	137.162	110.823	137.162
Outras:				
Fundação Cesp	29.108	29.108	29.108	29.108
Despesas financeiras	18.867	18.867	28.056	33.626
Subtotal	47.975	47.975	57.164	62.734
(-) Amortização acumulada	(24.358)	(22.185)	(24.857)	(22.185)
Total	134.440	162.952	143.130	177.711

Perda cambial líquida – em conformidade com o disposto nas Deliberações CVM nº.s 404 e 409, de 27.9.01 e 1.11.01, respectivamente, a Companhia optou pelo reconhecimento no ativo diferido do resultado da perda cambial líquida, apurada no exercício de 2001, decorrente do efeito da desvalorização do real sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira naquele exercício, o qual está sendo amortizado linearmente em quatro anos ou quando da efetiva realização dos ativos ou passivos que a originou, a partir do exercício de 2001.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 13. FORNECEDORES

A composição da conta fornecedores de suprimento, transmissão de energia elétrica e materiais e serviços é a seguinte:

<u>CIRCULANTE</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.9.2002</u>	<u>30.6.2002</u>	<u>30.9.2002</u>	<u>30.6.2002</u>
Suprimento:				
Itaipu - Repasse (Furnas)	536.428	500.607	536.428	500.607
Cesp	91.008	102.632	91.008	102.632
Furnas	100.063	115.071	100.063	115.071
AES Tietê	28.410	24.323	28.410	24.323
Paranapanema	22.052	22.579	22.052	22.579
EMAE	<u>16.814</u>	<u>20.251</u>	<u>16.814</u>	<u>20.251</u>
Subtotal	794.775	785.463	794.775	785.463
Contratos Bilaterais	868		868	
Energia no curto prazo - MAE	105.283	156.767	105.283	156.767
Uso de rede básica	40.726	30.750	40.726	30.750
Encargos do serviço do sistema - MAE	98.157	108.366	98.157	108.366
Conexão à rede	11.027	10.067	11.027	10.067
Transmissão	4.894	4.563	4.894	4.563
Uso do sistema de distribuição - EBE	1.080	603	1.080	603
Operador Nacional do Sistema - ONS	<u>1.871</u>	<u>1.480</u>	<u>1.871</u>	<u>1.480</u>
Total de suprimento e transmissão	1.058.681	1.098.059	1.058.681	1.098.059
Material e serviço	<u>36.228</u>	<u>28.717</u>	<u>52.684</u>	<u>47.646</u>
Total	<u>1.094.909</u>	<u>1.126.776</u>	<u>1.111.365</u>	<u>1.145.705</u>

#### LONGO PRAZO

Suprimento:				
Energia livre	<u>375.946</u>	<u>399.896</u>	<u>375.946</u>	<u>399.896</u>

O principal fornecedor de energia elétrica da Companhia é Furnas, com uma participação de 60,14% no total de suprimento e transmissão.

**Energia no curto prazo - MAE:** o saldo da conta de fornecedores inclui o registro dos valores referentes à compra de energia no curto prazo, no montante de R\$ 105.283, relativos ao período de setembro de 2000 a setembro de 2002 divulgados pelo MAE (vide nota explicativa nº.4). A liquidação financeira desses valores está programada para 22 de novembro de 2002.



01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES, DÍVIDAS COM PESSOAS LIGADAS E ENCARGOS DE DÍVIDAS**

a) Composição:

	Controladora					
	30.9.2002			30.6.2002		
	Encargos	Circulante	Longo Prazo	Encargos	Circulante	Longo Prazo
Dívidas com pessoas ligadas -						
Moeda estrangeira:						
Metropolitana Overseas II Ltd.	-	-	2.259.042	35	28.444	1.649.752
Total	-	-	2.259.042	35	28.444	1.649.752
Empréstimos e financiamentos:						
Moeda estrangeira:						
Instituições financeiras	31.323	2.617.710	391.194	40.035	1.261.434	1.110.825
Outros	10	58	577	22	42	442
Subtotal	31.333	2.617.768	391.771	40.057	1.261.476	1.111.267
Moeda nacional:						
Consumidores	1.330	21	1.606	1.296	21	1.594
Finame	437	31.792	24.882	418	13.362	45.176
Conta garantida		58.000		501	128.000	
BNDES	7.151	208.432	655.999	1.548	191.466	
Banco do Brasil		50.000			60.000	
Banco ABC Brasil	272	25.673				
Banco BBA Creditanstalt	610	53.427				
Banco Banespa/Santander	2.066	53.272				
Outros	1.167	13.744	965	1.302	12.065	2.385
Subtotal	13.033	494.361	683.452	5.065	404.914	49.155
Total	44.366	3.112.129	1.075.223	45.122	1.666.390	1.160.422
Debêntures:						
7ª. emissão	30.849	255.970	78.080	18.916	312.688	-
Total	30.849	255.970	78.080	18.916	312.688	-
Total geral	75.215	3.368.099	3.412.345	64.073	2.007.522	2.810.174

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado					
	30.9.2002			30.6.2002		
	Encargos	Circulante	Longo Prazo	Encargos	Circulante	Longo Prazo
Empréstimos e financiamentos:						
Moeda estrangeira:						
Instituições financeiras	38.406	3.318.792	508.041	52.439	1.858.758	1.622.817
Outros	10	58	577	22	42	442
Subtotal	<u>38.416</u>	<u>3.318.850</u>	<u>508.618</u>	<u>52.461</u>	<u>1.858.800</u>	<u>1.623.259</u>
Moeda nacional:						
Consumidores	1.330	21	1.606	1.296	21	1.594
Finame	437	31.792	24.882	418	13.362	45.176
Conta garantida		58.000		501	128.000	
BNDES	7.151	208.432	655.999	1.548	191.466	
Banco do Brasil		50.000			60.000	
Banco ABC Brasil	272	25.673				
Banco BBA Creditanstalt	610	53.427				
Banco Banespa/Santander	2.066	53.272				
Outros	1.167	19.486	4.657	1.302	15.360	5.979
Subtotal	<u>13.033</u>	<u>500.103</u>	<u>687.144</u>	<u>5.065</u>	<u>408.209</u>	<u>52.749</u>
Total	<u>51.449</u>	<u>3.818.953</u>	<u>1.195.762</u>	<u>57.526</u>	<u>2.267.009</u>	<u>1.676.008</u>
Debêntures:						
7ª. emissão	30.849	255.970	78.080	18.916	312.688	-
Total	<u>30.849</u>	<u>255.970</u>	<u>78.080</u>	<u>18.916</u>	<u>312.688</u>	<u>-</u>
Total geral	<u>82.298</u>	<u>4.074.923</u>	<u>1.273.842</u>	<u>76.442</u>	<u>2.579.697</u>	<u>1.676.008</u>

- b) As parcelas relativas ao principal dos empréstimos, financiamentos, dívidas com pessoas ligadas e debêntures a longo prazo em 30.9.2002, têm os seguintes vencimentos:

	Em moeda estrangeira				Em moeda nacional	
	Controladora		Consolidado		Controladora	Consolidado
	US\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
A partir de						
30.9.2003	8.808	34.308	8.808	34.308	83.889	83.889
2004	18.162	70.741	18.162	70.741	334.740	334.740
2005	18.733	72.966	18.733	72.966	276.216	276.216
2006	19.550	76.145	19.550	76.145	66.687	66.687
2007	11.758	45.795	11.755	45.795		
Após 2007	<u>603.573</u>	<u>2.350.858</u>	<u>53.573</u>	<u>208.663</u>	-	3.692
	<u>680.584</u>	<u>2.650.813</u>	<u>130.581</u>	<u>508.618</u>	<u>761.532</u>	<u>765.224</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) Em atendimento às práticas contábeis brasileiras a parcela de longo-prazo de alguns empréstimos da Companhia foram reclassificadas para o curto prazo. O montante da reclassificação foi de R\$1.198.627 no endividamento da Controladora e de R\$1.727.220 no endividamento Consolidado. Algumas dívidas foram reclassificadas em função do não cumprimento de índices financeiros previstos em contrato e outras tiveram sua reclassificação causada por descumprimentos em outros instrumentos contratuais ("cross-default"). A administração da Companhia está, atualmente, renegociando esses contratos de empréstimos, com a finalidade de rever os índices financeiros estabelecidos.

## 15. PROVISÃO PARA LITÍGIOS E CONTINGÊNCIAS

	Controladora e consolidado			
	30.9.2002		30.6.2002	
	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>
Trabalhista	7.880	49.561	14.607	49.561
Cruzado - Reajuste de tarifa	34.619	152.559	34.619	152.559
IPTU	13.785	42.644	13.785	42.644
Processo civil	126	63.636	126	63.636
Cofins (a)		382.703		331.677
Pis/Pasep (b)		390.386		360.339
Outros	-	39.838	-	41.936
Total	<u>56.410</u>	<u>1.121.327</u>	<u>63.137</u>	<u>1.042.352</u>

- a) **Cofins:** a Companhia, amparada por medida liminar, está questionando a constitucionalidade das modificações do ato da autoridade administrativa nos termos da Lei nº. 9.718/98 referente aos artigos 3º. e 8º., mantendo provisionada a parcela da Cofins acrescida dos encargos referentes a majoração da alíquota de 2% para 3% e ampliação da base de cálculo.
- b) **Pis/Pasep:** a Companhia está questionando judicialmente os pagamentos relativos ao Pis/Pasep. Amparada em liminares, não vem efetuando o recolhimento desses valores, os quais acrescidos dos encargos (multa e juros) estão provisionados no exigível a longo prazo.

---

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 16. CAPITAL SOCIAL

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 3.248.680, sendo R\$ 1.082.900 em ações ordinárias e R\$ 2.165.780 em ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Em 30 de setembro de 2002, o capital social integralizado no montante de R\$ 1.057.629, está representado por 41.835.972 ações, sendo 16.651.204 ações ordinárias e 25.184.768 ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de março de 2002 foi aprovada a distribuição do dividendo mínimo e a destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 2001 para a rubrica de lucros acumulados.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

NO TRIMESTRE	Controladora e consolidado					
	1.7.2002 A 30.9.2002			1.7.2001 A 30.9.2001		
	Números de consumidores			Números de consumidores		
Classe de consumidores	faturados (*)	GWh (*)	R\$	faturados (*)	GWh (*)	R\$
Residencial	4.465.618	2.662	637.918	4.178.389	2.243	378.677
Industrial	44.835	2.385	356.236	45.816	2.149	267.153
Comercial	447.031	2.106	448.409	438.283	1.673	286.588
Rural	808	6	648	763	7	522
Poder público:						
Federal	1.134	31	7.080	967	20	3.386
Estadual	3.923	117	24.427	3.541	104	16.326
Municipal	9.031	85	19.772	12.168	65	12.554
Iluminação pública	1.544	240	30.990	1.438	197	21.010
Serviço público	890	349	43.453	846	372	32.759
Encargos de capacidade emergencial	-	-	53.227	-	-	-
Subtotal	4.974.814	7.981	1.622.160	4.682.211	6.830	1.018.975
Recomposição tarifária extraordinária						
Janeiro a fevereiro de 2002			152.681			
Amortização/recuperação			(84.460)			
Ajuste de fator de redução			(24.811)			
Energia livre			(61.591)			
Não faturado			48.468			502
(+) Energia no curto prazo			17.194			(28.132)
(+) Energia no curto prazo - Anexo V						302.802
(+) Outras receitas			15.889			13.165
(-) Outras deduções	-	-	(146.400)	-	-	(71.734)
Controladora	4.974.814	7.981	1.539.130	4.682.211	6.830	1.235.578
Controladas:						
(+) Outras receitas			2.775			4.981
(-) Outras deduções	-	-	50	-	-	(978)
Consolidado	4.974.814	7.981	1.541.955	4.682.211	6.830	1.239.581

(\*) Não passível de revisão pelos auditores.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ACUMULADO	Controladora e consolidado					
	1.1.2002 A 30.9.2002			1.1.2001 A 30.9.2001		
	Números de consumidores faturados (*)	GWh (*)	R\$	Números de consumidores faturados (*)	GWh (*)	R\$
Classe de consumidores						
Residencial	4.465.618	7.579	1.674.348	4.178.389	8.269	1.339.515
Industrial	44.835	7.598	1.004.060	45.816	7.779	836.718
Comercial	447.031	6.378	1.247.899	438.283	6.596	1.013.058
Rural	808	17	1.803	763	19	1.570
Poder público:						
Federal	1.134	84	16.844	967	108	15.481
Estadual	3.923	357	66.200	3.541	344	51.647
Municipal	9.031	239	51.341	12.168	236	40.548
Iluminação pública	1.544	613	76.045	1.438	658	63.740
Serviço público	890	1.096	121.523	846	1.147	99.366
Encargos de capacidade						
Emergencial	-	-	110.489	-	-	-
Subtotal	4.974.814	23.961	4.370.552	4.682.211	25.156	3.461.643
Recomposição tarifária extraordinária:						
Janeiro e fevereiro de 2002			345.028			
Amortização/recuperação			(226.175)			
Ajuste de fator de redução			(127.870)			
Energia livre			(18.972)			
Não faturado			71.279			(62.167)
(+) Energia no curto prazo			137.031			(3.061)
(+) Energia no curto prazo - Anexo V						577.641
(+) Outras receitas			47.352			39.601
(-) Outras deduções	-	-	(359.696)	-	-	(223.536)
Controladora	4.974.814	23.961	4.238.529	4.682.211	25.156	3.790.121
Controladas:						
(+) Outras receitas			14.580			10.478
(-) Outras deduções	-	-	(1.767)	-	-	(978)
Consolidado	4.974.814	23.961	4.251.342	4.682.211	25.156	3.799.621

(\*) Não passível de revisão pelos auditores.

Na composição da receita com o fornecimento de energia elétrica, estão excluídos os valores de R\$ 969.823 e R\$ 830.215 relativos ao ICMS dos períodos findos em 30.9.2002 e 30.9.2001, respectivamente.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Programa Baixa Renda

Conforme o estabelecido no parágrafo 1º, do artigo 1º da Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, e Resoluções Aneel nºs. 246, 485, 514 e 609, de 30 de abril de 2002, 29 de agosto de 2002, 16 de setembro de 2002 e 5 de novembro de 2002, respectivamente, são classificados na subclasse residencial baixa renda os consumidores com consumo mensal inferior a 80 Kwh ou cujo consumo situe-se entre 80 e 220 Kwh, neste caso desde que atenda a alguns critérios definidos pela Aneel. O consumo da subclasse residencial baixa renda é valorizado por uma tarifa social, estabelecida pela Aneel. Até 31 de março de 2003, poderão ser aplicados os critérios de classificação anteriores à edição da Lei nº 10.438 ou os novos critérios estabelecidos na Resolução nº. 485. O eventual aumento na receita decorrente da aplicação dos novos critérios estabelecidos deverá ser registrado no passivo para ser deduzido no próximo reajuste tarifário.

A Companhia tem mantido conversações com a Aneel e desenvolvido estudos para a implementação desses novos critérios. Conseqüentemente, a Companhia está preparando um estudo para avaliar o impacto que pode advir da aplicação desses novos critérios para classificar os consumidores na subclasse baixa renda.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora			
	1.7.2002 a 30.9.2002	1.1.2002 a 30.9.2002	1.7.2001 a 30.9.2001	1.1.2001 a 30.9.2001
<u>Receitas financeiras:</u>				
Renda de aplicações financeiras	266.426	573.399	299.423	545.318
Outras	<u>114.353</u>	<u>252.322</u>	<u>21.738</u>	<u>52.936</u>
Subtotal	<u>380.779</u>	<u>825.721</u>	<u>321.161</u>	<u>598.254</u>
<u>Despesas financeiras:</u>				
Encargos de dívidas:				
Moeda nacional	(18.881)	(43.182)	(24.288)	(61.496)
Moeda estrangeira	(104.770)	(270.760)	(73.410)	(196.994)
Multas e acréscimos moratórios/compensatórios	(35.069)	(76.877)	(13.597)	(29.384)
Outras	<u>(33.184)</u>	<u>(72.995)</u>	<u>(27.063)</u>	<u>(39.151)</u>
Subtotal	<u>(191.904)</u>	<u>(463.814)</u>	<u>(138.358)</u>	<u>(327.025)</u>
Variação monetária e cambial líquida:				
Moeda nacional	(79.880)	(106.247)	(45.739)	(117.062)
Moeda estrangeira	<u>(1.422.278)</u>	<u>(2.221.917)</u>	<u>(471.797)</u>	<u>(922.701)</u>
Subtotal	<u>(1.502.158)</u>	<u>(2.328.164)</u>	<u>(517.536)</u>	<u>(1.039.763)</u>
Total	<u>(1.313.283)</u>	<u>(1.966.257)</u>	<u>(334.733)</u>	<u>(768.534)</u>
	Consolidado			
	1.7.2002 a 30.9.2002	1.1.2002 a 30.9.2002	1.7.2001 a 30.9.2001	1.1.2001 a 30.9.2001
<u>Receitas financeiras:</u>				
Renda de aplicações financeiras	266.426	573.399	299.498	545.495
Outras	<u>115.215</u>	<u>253.769</u>	<u>22.289</u>	<u>55.432</u>
Subtotal	<u>381.641</u>	<u>827.168</u>	<u>321.787</u>	<u>600.927</u>
<u>Despesas financeiras:</u>				
Encargos de dívidas:				
Moeda nacional	(18.881)	(43.182)	(24.288)	(61.496)
Moeda estrangeira	(58.353)	(190.881)	(72.864)	(172.662)
Multas e acréscimos moratórios/compensatórios	(35.069)	(76.877)	(13.597)	(29.384)
Outras	<u>(33.638)</u>	<u>(73.550)</u>	<u>(27.113)</u>	<u>(39.232)</u>
Subtotal	<u>(145.941)</u>	<u>(384.490)</u>	<u>(137.862)</u>	<u>(302.774)</u>
Variação monetária e cambial líquida:				
Moeda nacional	(79.880)	(106.247)	(48.034)	(119.357)
Moeda estrangeira	<u>(1.424.823)</u>	<u>(2.225.828)</u>	<u>(449.391)</u>	<u>(900.295)</u>
Ganho sobre tradução das demonstrações contábeis de controlada	<u>322.569</u>	<u>429.128</u>	<u>66.326</u>	<u>128.575</u>
Subtotal	<u>(1.182.134)</u>	<u>(1.902.947)</u>	<u>(431.099)</u>	<u>(891.077)</u>
Total	<u>(946.434)</u>	<u>(1.460.269)</u>	<u>(247.174)</u>	<u>(592.924)</u>

Os encargos financeiros, incluindo efeitos inflacionários e cambiais, estão líquidos dos valores transferidos para o custo das obras.



01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os tributos diferidos relativos às diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são registrados nas contas patrimoniais. A seguir, demonstramos a composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos:

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	30.9.2002	30.9.2001	30.9.2002	30.9.2001
A - Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Corrente	(1.323)	(999)	1.141	
Diferido	278.235	31.612	98.563	11.044
Itens extraordinários (nota explicativa nº. 23)	61.848	26.787	22.265	9.644
Total	<u>338.760</u>	<u>57.400</u>	<u>121.969</u>	<u>20.688</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	30.9.2002	30.9.2001	30.9.2002	30.9.2001
B - Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:				
Resultado antes dos tributos	(699.860)	15.100	(699.860)	15.100
Itens extraordinários (vide nota explicativa nº. 23)	<u>(294.025)</u>	<u>(107.150)</u>	<u>(294.025)</u>	<u>(107.150)</u>
	<u>(993.885)</u>	<u>(92.050)</u>	<u>(993.885)</u>	<u>(92.050)</u>
Adições (exclusões):				
Excesso de contribuição ao Plano de				
Suplementação de Aposentadoria e Pensão	4.872	4.530	4.872	4.530
Equivalência patrimonial e ganho sobre tradução				
das demonstrações contábeis de controlada	(495.294)	(174.439)	(495.294)	(174.439)
Provisão de Reserva Matemática - CVM 371/2000	46.632		46.632	
Doações	870	5.885	870	5.885
Tributação de lucros disponibilizados por				
controladas no exterior - Overseas II	70.195	26.202	70.195	26.202
Outros	531	604	-	-
Total das adições (exclusões)	<u>(372.194)</u>	<u>(137.218)</u>	<u>(372.725)</u>	<u>(137.822)</u>
Base de cálculo	(1.366.079)	(229.268)	(1.366.610)	(229.872)
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Despesa com tributos às alíquotas nominais	<u>(341.520)</u>	<u>(57.317)</u>	<u>(122.995)</u>	<u>(20.688)</u>
Incentivos	(56)	(83)		
Ajuste na estimativa de tributos de anos anteriores	2.816	-	1.026	-
Total da despesa com tributos - controladora	<u>(338.760)</u>	<u>(57.400)</u>	<u>(121.969)</u>	<u>(20.688)</u>
	Controladora e consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	Variação de 1.7 a 30.9.02	Variação de 1.1 a 30.9.02	Variação de 1.7 a 30.9.02	Variação de 1.1 a 30.9.02
C - Demonstração do cálculo dos tributos diferidos:				
Provisão para contingências	112.276	221.085	(10.153)	(25.115)
Provisão de Reserva Matemática - CVM 371/2000	78.182	247.393	78.182	247.393
Juros sobre o capital próprio - TJLP	(28)	(31)	(28)	(31)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.878	81.346	26.878	81.346
Reserva de reavaliação deduzida dos itens não				
depreciáveis	4.275	12.375	4.275	12.375
Variação cambial diferida	26.339	92.740	26.339	92.740
Prejuízo fiscal	797.419	805.011		
Base negativa de contribuição social			957.853	1.033.413
Lucro disponibilizado por controlada no exterior -				
exercício anterior		(29.588)		(29.588)
Lucro disponibilizado por controlada no exterior -				
exercício atual	(38.906)	(70.195)	(38.906)	(70.195)
Outros	-	(53)	10	(57)
Base de cálculo	1.006.435	1.360.083	1.044.450	1.342.281
Alíquota nominal	25%	25%	9%	9%
Variação líquida dos tributos diferidos	<u>251.609</u>	<u>340.021</u>	<u>93.999</u>	<u>120.805</u>
D - Classificação dos saldos dos tributos diferidos:	30.9.2002	30.6.2002	30.9.2002	30.6.2002
No realizável a longo prazo	705.115	451.434	251.018	156.272
No passivo circulante	(34.471)	(24.744)	(12.418)	(8.916)
No exigível a longo prazo	<u>(172.842)</u>	<u>(180.497)</u>	<u>(62.292)</u>	<u>(65.047)</u>
Total	<u>497.802</u>	<u>246.193</u>	<u>176.308</u>	<u>82.309</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

E – Prazo de recuperação dos créditos tributários:

As estimativas de realização dos créditos tributários, decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis, estão respaldadas em projeções de lucros da Companhia. Em 30 de setembro de 2002, a expectativa de realizações desses créditos tributários é como segue:

	Imposto de <u>renda</u>	Contribuição <u>Social</u>	<u>Total</u>
2003	80.259	23.665	103.924
2004	101.931	31.467	133.398
2005	125.814	40.065	165.879
2006	134.452	46.507	180.959
2007	43.776	45.403	89.179
2008 – 2010	131.328	47.327	178.655
2011 – 2012	<u>87.555</u>	<u>16.584</u>	<u>104.139</u>
	<u>705.115</u>	<u>251.018</u>	<u>956.133</u>

As projeções de lucro foram preparadas pela Administração da Companhia com base em previsões e expectativas do potencial de crescimento das operações da Companhia.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 20. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro de 2002, as principais transações e operações financeiras entre partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativo <u>circulante</u> outros <u>créditos</u>	Realizável a <u>longo prazo</u> <u>Controladas</u> (a)	Passivo		Resultado
			Empréstimos e <u>financiamentos</u>	<u>Fornecedores</u>	Energia comprada <u>Para revenda</u>
Eletropaulo					
Telecomunicações					
Ltda.	6.090				
Metropolitana					
Overseas II Ltd.		116.847	2.259.042		
Logestic.Com. S.A.	10.706				
Eletropaulo					
Comercial					
Exportadora Ltda.	7				
Pleasantville Participações					
Ltda.	8.353				
AES Tietê				28.410	148.649
Light Serviços de					
Eletricidade S.A.				60	
AES Sul				6	
Controladora	25.256	116.847	2.259.042	28.476	148.649
Ajustes de consolidação	(11.450)	(116.847)	(2.259.042)		
Consolidado	<u>13.706</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.476</u>	<u>148.649</u>

Os volumes e preços das tarifas de compra de energia são determinados pela Aneel.

(a) Refere-se a contrato de mútuo ajustado com base na variação do dólar norte-americano.

## 21. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO

A Companhia patrocina um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de suplementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O plano de suplementação foi reformulado a partir de 1.4.98 tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida.

O custeio do plano para o benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados. O custeio da parcela estabelecida como contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante de, no mínimo, 1% até o limite de 5%.

No caso de ocorrer déficit técnico no plano de suplementação este será custeado, paritariamente, entre a Companhia e os empregados, a partir da implementação do modelo misto.

No acordo sindical assinado entre a Companhia, empregados e Sindicato, antes da privatização, foi garantido a todos os empregados ativos, na data da privatização, o direito de receber, na data de aposentadoria, o saldo individual das reservas matemáticas relativo ao serviço passado, incluindo a parte financiada pela Companhia e a parte financiada pelos empregados, denominado de Benefício Suplementar Proporcional Saldado (BSPS).

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado (BSPS) é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram ao novo modelo implementado, a partir de 1.4.98, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será devido a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do novo plano.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reconhecimento do passivo atuarial

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes, em 31 de dezembro de 2001, seguindo os critérios determinados pela Deliberação CVM nº. 371, o passivo atuarial, parte já reconhecida e parte não reconhecida no balanço patrimonial da Companhia, é conforme segue:

	<u>31.12.2001</u>
Valor presente das obrigações atuariais	4.852.000
Valor justo dos ativos do plano	<u>(1.794.614)</u>
Obrigação descoberta	3.057.386
Passivo já reconhecido no balanço patrimonial	(674.399)
Ativo diferido já reconhecido no balanço patrimonial	<u>16.736</u>
Passivo a ser reconhecido nos próximos 5 anos - líquido	<u>2.399.723</u>

A Companhia de acordo com permissão contida nas disposições transitórias da Deliberação CVM nº. 371, optou por reconhecer, no resultado do exercício em um período de cinco anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.399.723 sendo R\$ 479.945 por ano.

Premissas atuariais:

As principais premissas atuarias utilizadas para determinação da obrigação atuarial foram as seguintes:

Taxa de desconto	6% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos (investimento) dos planos	12% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	3% a.a.
Taxa de reajuste de benefícios	0% a.a.
Taxa da inflação esperada	3% a.a.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Despesas no período

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2002, foram registrados como despesas relacionadas ao plano de suplementação de aposentadoria e pensão (PSAP) e programas assistenciais os seguintes valores:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	Trimestre	
	findo	Acumulado
	<u>em 30.9.02</u>	<u>em 30.9.02</u>
Custo do serviço corrente bruto	5.042	15.125
Contribuições dos participantes	<u>(1.468)</u>	<u>(4.404)</u>
Custo do serviço corrente líquido	3.574	10.721
Juros sobre a obrigação atuarial	106.904	320.712
Rendimentos esperado sobre os ativos do plano	(66.590)	(199.768)
Serviço passado	<u>119.987</u>	<u>359.959</u>
Total da despesas do PSAP	163.875	491.624
Programas assistenciais	<u>3.266</u>	<u>8.871</u>
Total geral	<u>167.141</u>	<u>500.495</u>

Essas despesas foram classificadas nas seguintes contas:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	Trimestre	
	findo	Acumulado
	<u>em 30.9.02</u>	<u>em 30.9.02</u>
Despesas com pessoal	62.316	170.113
Despesas financeiras	11.907	36.357
Itens extraordinários - complemento da despesa		
Conforme Deliberação CVM nº. 371	<u>92.918</u>	<u>294.025</u>
Total	<u>167.141</u>	<u>500.495</u>

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As operações financeiras com a Fundação Cesp registradas no passivo circulante e exigível a longo prazo estão sumariadas conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	30.9.2002	30.6.2002
<u>Circulante</u>		
Empréstimos e financiamentos:		
Confissão de dívida II (a)		5.518
Confissão de dívida IIa (b)	70.518	68.675
Confissão de dívida - atualização em 2002 – IGP-DI	22.779	5.192
Subtotal	93.297	79.385
Outras contribuições a pagar	33.647	24.995
Subtotal	126.944	104.380
<u>Longo prazo</u>		
Contrato de ajustes de reservas – CVM 371	294.025	201.107
Empréstimos e financiamentos:		
Confissão de dívida IIa (b)	370.218	377.712
Outras contribuições a pagar	262	469
Subtotal	664.505	579.288
Total	791.449	683.668

- (a) Confissão de Dívida II - refere-se a contrato denominado Instrumento Particular de Confissão de Dívida e outras Avenças, assinado em 30.9.97, com interveniência da Secretaria Nacional de Previdência Complementar, para pagamento em 60 parcelas mensais. Esse contrato é corrigido pelo custo atuarial fornecido por consultor atuarial externo (IGP-DI + 6% a.a.) ou variação da TR + 8% a.a., dos dois o maior.
- (b) Confissão de Dívida IIa refere-se a Instrumento Particular de Aditivo ao anteriormente mencionado, assinado em 11.2.99, com interveniência da Secretaria Nacional de Previdência Complementar, para pagamento em 108 parcelas mensais. Esse contrato é corrigido pelo custo atuarial fornecido por consultor atuarial externo (IGP-DI + 6% a.a.) ou variação da TR + 8% a.a., dos dois o maior.



01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operações financeiras contratadas com a Fundação Cesp e não registradas no balanço em 30.9.2002

Do total de R\$ 2.399.723 referente ao passivo atuarial não reconhecido no balanço patrimonial, o valor de R\$ 2.230.314 em 30.9.2002 (R\$ 2.117.512 em 30.6.2002) está equacionado com a Fundação Cesp, conforme segue:

- O montante de R\$ 2.003.557 em 30.9.2002 (R\$ 1.887.848 em 30.6.2002) relativo ao saldo líquido das reservas a amortizar, déficit e superávit técnico do BSPS, em 31 de dezembro de 2001, está sendo amortizado em 240 parcelas mensais a partir de outubro de 1997. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior.
- O montante de R\$ 226.757 em 30.9.2002 (R\$ 229.664 em 30.6.2002) referente ao ajuste a valor de mercado dos imóveis devolvidos pela Fundação Cesp à Companhia, em 31 de dezembro de 1998, está sendo amortizado em 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2000. As parcelas mensais são corrigidas pela variação da TR + 8% ao ano ou pelo custo atuarial, deles o que for maior (vide nota explicativa nº. 10).

## 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia compreendem a compra e a distribuição de energia elétrica em 24 municípios, incluindo parte da Grande São Paulo, atendendo a aproximadamente 4,8 milhões de consumidores. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim descritos:

### Risco de crédito

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os consumidores localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que deixem de efetuar o pagamento das faturas.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de taxa de câmbio

O endividamento e o resultado das operações da Companhia são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). Em 30 de setembro de 2002, o saldo total de empréstimos (consolidado) montava em R\$ 5.431.063 (R\$ 4.332.147 em 30.6.2002), dos quais R\$ 3.865.884, equivalente a US\$ 992.550 (R\$ 3.534.520 equivalente a US\$ 1.242.624 em 30.6.2002) referem-se a captações em moeda estrangeira.

Com a finalidade de reduzir a exposição da Companhia às oscilações da taxa de câmbio, a Companhia efetuou operações de swap cambial e de índices trocando a variação do dólar mais juros de aproximadamente 7% a.a. por empréstimos pela variação do CDI, apurando um ganho no valor de R\$ 560.894 (R\$ 531.553 em 30.9.2001), o qual está reconhecido nas demonstrações contábeis. O valor nominal dessas operações de swap em 30 de setembro de 2002 é de US\$ 163.000 (US\$ 650.131 em 30.6.2002).

Os instrumentos financeiros ativos e passivos são remunerados a taxas próximas ao valor de mercado, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Aplicações – Swap cambial	<u>133.426</u>	<u>85.270</u>	<u>133.426</u>	<u>85.270</u>
Total – ativo	<u>133.426</u>	<u>85.270</u>	<u>133.426</u>	<u>85.270</u>
Passivo				
Empréstimos e financiamentos (incluem encargos)				
Moeda estrangeira	5.299.914	4.448.173	3.865.884	3.156.306
Moeda nacional	<u>1.555.745</u>	<u>1.581.429</u>	<u>1.565.179</u>	<u>1.590.863</u>
	<u>6.855.659</u>	<u>6.029.602</u>	<u>5.431.063</u>	<u>4.747.169</u>
Obrigações com a Fundação Cesp	791.449	449.467	791.449	449.467
	-	-	-	-
Total – passivo	<u>7.647.108</u>	<u>6.479.069</u>	<u>6.222.512</u>	<u>5.196.636</u>

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor justo dos empréstimos foi fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes na data do balanço. Para os instrumentos de hedge, foram utilizadas as taxas de mercado desses contratos na data do balanço.

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Risco de preço

Anualmente as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica com base nas variações dos custos não gerenciáveis (denominados Parcela A) e pela variação do IGP-M para os custos gerenciáveis (denominados Parcela B). Esses pleitos são revisados e homologados pela Aneel. As tarifas de acordo com o contrato de concessão devem garantir o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, mensurado até a linha do resultado do serviço, na demonstração do resultado.

Risco de mercado

As quantidades de energia elétrica compradas pela Companhia são baseadas em estimativa do consumo de energia nos períodos subsequentes. Parte da energia comprada está contratada através dos denominados contratos iniciais, assinados em período anterior ao da privatização da Companhia, que fixa determinados volumes de compra até o ano de 2002, sendo reduzidos em 25% a partir de 2003 até a sua extinção. A Companhia por sua opção pode efetuar compras através dos denominados contratos bilaterais, para atender eventual necessidade adicional de energia, por preços e condições negociados com a contraparte. As sobras ou faltas de energia devem ser vendidas ou compradas no mercado de energia no curto prazo (MAE) e, portanto, estão sujeitas a volatilidade dos preços desse mercado que durante o terceiro trimestre de 2002 variaram de R\$ 5,82 a R\$ 16,67. Em condições normais de mercado, a quantidade de energia negociada no curto prazo corresponde a aproximadamente 3% do volume negociado pela Companhia durante a vigência dos contratos iniciais, no entanto, este volume, atualmente, está em torno de 10%, como reflexo da redução no consumo ocasionado pelo racionamento.

## 23. ITENS EXTRAORDINÁRIOS

- a) De acordo com a Deliberação CVM nº. 371, a Companhia optou por reconhecer, no resultado do exercício, em um período de 5 (cinco) anos a partir de janeiro de 2002, o passivo atuarial não registrado, apurado em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 2.399.723. De acordo com as disposições transitórias da referida Deliberação, no primeiro exercício de sua aplicação os efeitos devem ser registrados como "itens extraordinários". Em 30.9.2002 o efeito no resultado decorrente dessa nova sistemática está reconhecido nessa rubrica em contrapartida ao passivo exigível a longo prazo – Fundação Cesp.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) Em 31 de março de 2001 a Administração da Companhia, baseada em estudos elaborados por consultores especializados, decidiu pela implantação de um novo modelo de gestão para adaptar a Companhia à nova realidade do mercado, levando dessa forma à redução significativa do número de unidades organizacionais e de níveis hierárquicos, com a conseqüente redução do número de empregados. Em face dessa realidade e respeitando o acordo coletivo e a legislação vigente, a Companhia lançou em março de 2001 o Programa de Desligamento Voluntário - PDV, com a adesão espontânea de 1.911 empregados. Em 31.3.2001 o montante de R\$ 70.719 estava registrado nessa rubrica em contrapartida ao passivo circulante - obrigações estimadas.

	<u>30.9.2002</u>	<u>30.9.2001</u>
a) Fundo de Pensão CVM 371	294.025	
(-) Efeitos tributários	<u>(84.113)</u>	
Líquido	<u>209.912</u>	
b) Programa de desligamento voluntário		107.150
(-) Efeitos tributários		<u>(36.431)</u>
Líquido		<u>70.719</u>

## 24. ACORDO GERAL DO SETOR ELÉTRICO

Pela Medida Provisória nº. 2.198, de 24 de agosto de 2001, foi criado o Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica. Esse programa teve por objetivo compatibilizar a demanda de energia com a oferta, a fim de evitar interrupções intempestivas ou imprevistas do suprimento de energia. Em média a redução de energia prevista por esse programa foi de 20% em relação ao consumo verificado nos meses de maio, junho e julho de 2000. Esse programa vigorou de junho de 2001 até 1º. de março de 2002, data em que o governo considerou normalizada a situação hidrológica.

Em conseqüência dessa redução forçada da demanda pela intervenção do Estado, as empresas concessionárias de energia elétrica, tanto geradoras como distribuidoras, tiveram redução de suas margens de lucro, pois as estruturas físicas dessas empresas, bem como a de pessoal, não puderam ser reduzidas na proporção da redução de consumo prevista naquele programa. Assim, ficaram mantidos os custos fixos e encargos de financiamentos sem a correspondente receita.

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Além do programa de redução de consumo, as empresas distribuidoras tinham vários pleitos com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, visando à recomposição do denominado “equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão”, pois ocorreram vários eventos que no entender das empresas resultaram no desequilíbrio econômico-financeiro desses contratos, principalmente as variações mensais de custos denominados como Parcela A, os quais não são gerenciáveis pelas distribuidoras.

Em dezembro de 2001, para solucionar a questão, o governo e as empresas de energia elétrica firmaram o Acordo Geral do Setor Elétrico com as concessionárias distribuidoras e as geradoras de energia elétrica para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos existentes e a recomposição de receitas relativas ao período de vigência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica (Programa Emergencial).

Esse acordo abrangeu as perdas de margem incorridas pelas distribuidoras e geradoras no período de vigência do citado Programa Emergencial, os custos adicionais da denominada Parcela A para o período de 1.1.2001 a 25.10.2001, a parcela dos custos com a compra de energia no âmbito do Mercado Atacadista de Energia (MAE), denominada “energia livre”, a serem realizadas até dezembro de 2002 e a substituição do direito contratual previsto no Anexo V dos Contratos Iniciais (Compra e venda de energia).

Entre as principais resoluções aprovadas através da Medida Provisória nº. 14, de 21 de dezembro de 2001, convertida na Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, destacamos aquelas diretamente relacionadas com as concessionárias distribuidoras:

1. Recuperação das perdas incorridas no período de racionamento em substituição ao direito contratual previsto no Anexo V dos Contratos Iniciais (Compra e venda de energia).
  - a) A receita das distribuidoras de energia elétrica no período de racionamento está sendo recomposta por meio da “recomposição tarifária extraordinária” (aumento nas tarifas de 2,9% para os consumidores residenciais e 7,9% para os demais consumidores);

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) O montante da recomposição tarifária extraordinária corresponde, para cada distribuidora, à diferença entre a sua receita estimada, se inexistente o Programa Emergencial, e a sua receita verificada sob a vigência do mesmo Programa, considerando taxa de crescimento do PIB, crescimento esperado de consumo e tarifa média projetada, baseada no Índice de Reajuste Tarifário de 2000; e
- c) As distribuidoras alcançadas pela recomposição tarifária extraordinária deverão pagar às geradoras, durante o período de vigência do Programa Emergencial, os valores dos contratos iniciais e equivalentes, com redução proporcional àquela aplicada às distribuidoras. A Resolução Aneel nº. 31, de 24 de janeiro de 2002 estabeleceu a referida redução em 2,341%. A Aneel através do Ofício Circular nº 761/2002, de 13 de agosto de 2002, alterou o fator de redução passando de 2,341% para 6,64%.

2. Recuperação dos custos adicionais incorridos com a Parcela A

- a) As variações de custos denominados de Parcela A relativas ao período de 1º. de janeiro a 25 de outubro de 2001 terão tratamento isonômico com o mecanismo contemplado na Medida Provisória nº. 2.227, de 4 de setembro de 2001; e
- b) Essa recuperação está condicionada a renúncia pela empresa distribuidora de todos os pleitos administrativos e judiciais relativos a esses custos do período compreendido entre a data de assinatura do contrato de concessão até 31 de dezembro de 2000.

3. Anexo V e energia livre

Para eliminação de reprodução de controvérsia relativa à recompra de excedentes de contratos iniciais e equivalentes, inclusive ao denominado Acordo de Recompra, a parcela das despesas com a compra de energia no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), realizadas até dezembro de 2002, decorrentes da redução da geração de energia elétrica nas usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e consideradas nos denominados contratos iniciais e equivalentes, será repassada aos consumidores atendidos pelo Sistema Elétrico Interligado Nacional, bem como relativa à aplicação do Anexo V dos contratos iniciais, será firmado por concessionárias distribuidoras e geradoras, como condição necessária para a homologação pela Aneel do montante referente à recomposição tarifária extraordinária da receita no racionamento, termo aditivo aos contratos iniciais e equivalentes, assim definidos em Resolução da Aneel, que incluirá a fórmula substitutiva a esse Anexo V.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de setembro de 2002 contemplam os seguintes ajustes decorrentes do Acordo:

	Saldo em 30.6.2002	Receita Operacional	No resultado do trimestre Findo em 30 de setembro de 2002			Saldo em 30.9.2002	
			Custo Operacional	Receita Financeira	Outros		
Ativo circulante:							
Recomposição tarifária							
extraordinária	321.587	(84.460)			116.581	353.708	(a)
Energia no curto prazo	376.451	81.182			(68.264)	389.369	
Despesas pagas							
Antecipadamente	190.430		184.116			374.546	
Realizável a longo prazo:							
Recomposição tarifária							
Extraordinária	689.819	127.870		59.094	(116.581)	760.202	(b)
Energia livre	415.046	(61.591)		36.733		390.188	
Despesas pagas							
Antecipadamente	380.543		(34.640)			345.903	
Passivo circulante:							
Energia no curto prazo	(156.767)		51.484			(105.283)	
Exigível a longo prazo:							
Energia Livre	(399.896)		23.950			(375.946)	
Total - líquido	<u>1.817.213</u>	<u>63.001</u>	<u>224.910</u>	<u>95.827</u>	<u>(68.264)</u>	<u>2.132.687</u>	

Movimentações ocorridas na Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE

	No trimestre findo em 30.9.2002	No período findo em 30.9.2002	Saldo em 30.9.2002	
Valor relativo a janeiro e fevereiro de 2002	152.681	345.028	1.321.070	
Recuperação da RTE	(84.460)	(226.175)	(226.175)	
Remuneração da Selic	59.094	146.885	146.885	
Ajuste decorrente da alteração do fator de redução	(24.811)	(127.870)	(127.870)	
Total	<u>102.504</u>	<u>137.868</u>	<u>1.113.910</u>	
Curto prazo			353.708	(a)
Longo prazo			760.202	(b)

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O montante de R\$ 390.188, registrado como contas a receber dos consumidores (longo prazo) tendo como contrapartida (i) contas a pagar às geradoras (R\$ 375.946), (ii) tributos e contribuições sociais (R\$ 7.804), e (iii) provisão para litígios e contingências (R\$ 6.438), é referente às transações de energia livre, cujo valor será faturado aos consumidores através da Recomposição Tarifária Extraordinária e repassado às geradoras na forma de reembolso de pagamento, sem quaisquer ônus tributário e de inadimplência para essas geradoras. O registro contábil dessa transação como custo e receita não produziu efeito no resultado do período de nove meses findos em 30.9.2002 e tampouco produzirá impacto nos exercícios subsequentes.

O BNDES aprovou linha de crédito para financiamento correspondente a 90% dos valores de recuperação das perdas decorrentes do Programa de Racionamento. O montante liberado até 30 de setembro de 2002 é de R\$ 1.012.611.

Essa recomposição vigorará pelo período de 65 meses, a partir de janeiro de 2002, conforme estabelecido na Resolução Aneel nº. 484, de 29 de agosto de 2002. A Administração está preparando estudo detalhado para confirmar se o prazo determinado pela Aneel é suficiente para a recuperação desses valores.

Em 29 de agosto de 2002, a Aneel homologou, através das Resoluções nºs. 480 a 483, os valores referentes à recomposição tarifária extraordinária, recuperação de custos da Parcela A referente ao período de 1.1 a 25.10.2001 e de energia livre no período de racionamento. Os valores homologados estão refletidos nas demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2002.

## 25. FATOS RELEVANTES

- a) Em 9 de setembro de 2002, a Companhia comunicou ao mercado a extensão do prazo do vencimento da dívida no valor de US\$ 225 milhões com o sindicato de bancos liderados pelo J.P. Morgan, cujo vencimento original em 26 de agosto já havia sido prorrogado para 9 de setembro e tendo sido pago, nessa ocasião, o valor correspondente a 15% do valor do principal. A Companhia obteve prorrogação adicional do prazo do vencimento da dívida para 18 de novembro de 2002 e continua as negociações para compatibilizar às condições de pagamento desse empréstimo com o seu fluxo de caixa.
- b) A Resolução Aneel nº 374, de 3.7.2002 homologou as tarifas a serem aplicadas a partir de 4.7.2002 no fornecimento de energia elétrica a consumidores finais na área de concessão da Companhia. De acordo com essa instrução o aumento médio nas tarifas foi de 14,24%, que inclui a compensação da parcela realizada da variação dos custos da Parcela A referente ao período de 26.10.01 a 31.5.2002.



---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- c) A Companhia, diante das incertezas regulatórias causadas principalmente pelo racionamento de energia vigente até 1º. de março de 2002, aliado à instabilidade e volatilidade nos mercados financeiro nacional e internacional, foi obrigada a encontrar alternativas de refinanciamento com os seus credores, cujos créditos com a Companhia têm vencimento programado para o 2º. semestre de 2002. Tal processo vem sendo administrado pela Companhia em conjunto com assessor financeiro contratado especificamente para este fim, e encontra-se em andamento.

A principal solicitação feita aos credores no referido processo de refinanciamento refere-se à necessidade de extensão de prazos, visando compatibilizar os vencimentos com o fluxo de caixa da empresa.

É intenção da Companhia, quando existir fato concreto relativo a tal refinanciamento, proceder a sua imediata divulgação junto ao mercado através de Fato Relevante, nos termos da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002.

- d) Em 13 de setembro de 2002, foi realizada Assembléia de Debenturistas para alterar o prazo, a data de vencimento das debêntures e taxa de juros para 14,5% a.a.. Os debenturistas solicitaram prazo maior para deliberar oportunamente sobre a matéria, tendo sido decidido realizar a Assembléia em 12 de novembro de 2002. Conforme descrito na Nota 26.c, essa Assembléia foi cancelada e será realizada em nova data a ser comunicada pela Administração da Companhia.

## 26. EVENTOS SUBSEQÜENTES

- (a) Em 23 de outubro de 2002, a Aneel fixou a nova tarifa de repasse da potência de Itaipu Binacional. A tarifa foi reduzida em 13,18%, passando de US\$ 20,1988 para US\$ 17,5374 por quilowatt (kW).

Essa tarifa corresponde ao valor pago pelas distribuidoras para aquisição da energia de Itaipu, que é comercializada por Furnas e pela Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil (Eletrosul). O valor da tarifa em dólar é convertido em real pela taxa de câmbio vigente no dia do pagamento das faturas pelas concessionárias.

- (b) Em 2 de outubro de 2002 a Administração da Companhia assinou o Instrumento de Consolidação de Dívidas, Encontro de Contas e Outras Avenças para o recebimento de uma parcela do contas a receber vencido da Prefeitura do Município de São Paulo.

---

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- (c) Em 12 de novembro de 2002, a Administração da Companhia, através de Comunicado ao Mercado, solicitou o cancelamento da Assembléia de Debenturistas convocada para esta data. Em uma data oportuna será convocada nova Assembléia para finalizar as negociações referentes à proposta efetuada pela Companhia aos debenturistas.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
02	ELETROPAULO TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	02.875.211/0001-01	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,33
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100			100
03	METROPOLITANA OVERSEAS II LTD.	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	48,93
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1			1
04	ELETROPAULO COMERCIAL EXPORTADORA LTDA.	03.886.684/0001-69	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1			1
05	LOGESTIC.COM S.A.	04.241.221/0001-02	FECHADA CONTROLADA	50,00	1,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10			10
06	ELETROPAULO JK S.A.	04.997.620/0001-06	FECHADA CONTROLADA	100,00	6,03
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		147			147

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	07
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2000/020
4 - DATA DO REGISTRO CVM	28/07/2000
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2000
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2004
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGPM + 14,5% a.a
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	14,5%
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	566,61
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	169.593
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	350.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	299.313
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	50.687
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	18/09/2002
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/10/2002

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	07
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2000/021
4 - DATA DO REGISTRO CVM	28/07/2000
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2000
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2003
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGPM + 12,30% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	12,30%
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	549,45
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	164.457
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	350.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	299.313
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	50.687
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	01/08/2000
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/04/2003

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	9
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	10
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	14
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	59
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	65
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	66
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	67
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	69
		ELETROPAULO TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	
		METROPOLITANA OVERSEAS II LTD.	
		ELETROPAULO COMERCIAL EXPORTADORA LTDA.	
		LOGESTIC.COM S.A.	
		ELETROPAULO JK S.A.	/71

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A composição do resultado bruto é a seguinte:

	Controladora			
	1.7.2002 a 30.9.2002	1.1.2002 a 30.9.2002	1.7.2001 a 30.9.2001	1.1.2001 a 30.9.2001
Receita operacional bruta	2.045.623	5.568.048	1.539.679	4.843.872
Deduções da receita operacional	(506.493)	(1.329.519)	(304.101)	(1.053.751)
Quota para reserva global de reversão	(20.943)	(51.518)	(15.942)	(48.054)
Encargos do consumidor	(53.227)	(110.489)		
Impostos e contribuições sobre receita	(432.323)	(1.167.512)	(288.159)	(1.005.697)
ICMS	(360.093)	(969.823)	(232.367)	(830.215)
Outras	(72.230)	(197.689)	(55.792)	(175.482)
Receita líquida de venda e/ou serviço	1.539.130	4.238.529	1.235.578	3.790.121
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(1.229.570)	(3.456.619)	(975.192)	(3.165.296)
Pessoal	(107.394)	(287.133)	(102.939)	(278.597)
Material e serviço de terceiro	(47.871)	(140.149)	(63.529)	(159.535)
Energia elétrica comprada p/ revenda	(837.059)	(2.136.853)	(692.718)	(2.017.120)
Energia elétrica comprada p/ revenda - curto prazo MAE	96.941	22.102		
Encargos de uso da rede elétrica transmissão	(134.031)	(351.908)	(105.568)	(298.121)
Depreciação e amortização	(63.809)	(186.818)	(58.497)	(174.695)
Quota para conta consumo de combustíveis	(83.129)	(221.258)	(69.433)	(231.442)
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência energética	(2.973)	(12.847)		
Outros	(50.245)	(141.755)	117.492	(5.786)
Resultado bruto	309.560	781.910	260.386	624.825

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

	Consolidado			
	1.7.2002 a 30.9.2002	1.1.2002 a 30.9.2002	1.7.2001 a 30.9.2001	1.1.2001 a 30.9.2001
Receita operacional bruta	2.048.398	5.582.628	1.544.142	4.854.350
Deduções da receita operacional	(506.443)	(1.331.286)	(304.561)	(1.054.729)
Quota para reserva global de reversão	(20.943)	(51.518)	(15.942)	(48.054)
Encargos do consumidor	(53.227)	(110.489)		
Impostos e contribuições sobre receita	(432.273)	(1.169.279)	(288.619)	(1.006.675)
ICMS	(359.898)	(970.962)	(232.367)	(830.215)
Outras	(72.375)	(198.317)	(56.252)	(176.460)
Receita líquida de venda e/ou serviço	1.541.955	4.251.342	1.239.581	3.799.621
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(1.241.036)	(3.480.126)	(980.330)	(3.175.967)
Pessoal	(109.140)	(292.142)	(104.430)	(282.650)
Material e serviço de terceiro	(56.223)	(152.774)	(66.364)	(164.226)
Energia elétrica comprada p/ revenda	(837.058)	(2.136.853)	(692.718)	(2.017.120)
Energia elétrica comprada p/ revenda curto prazo MAE	96.941	22.102		
Encargos de uso da rede elétrica				
Transmissão	(134.031)	(351.908)	(105.568)	(298.121)
Depreciação e amortização	(64.937)	(189.928)	(59.218)	(176.413)
Quota para conta consumo de Combustíveis	(83.129)	(221.258)	(69.433)	(231.442)
Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência energética	(2.973)	(12.847)		
Outros	(50.486)	(144.518)	117.401	(5.995)
Resultado bruto	300.919	771.216	259.251	623.654



01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A análise de alguns dos indicadores da Companhia, quando comparado com os de períodos anteriores, não deve ser dissociada dos efeitos do racionamento a que esteve submetida a sua área de concessão entre junho de 2001 e fevereiro de 2002.

Variações relevantes:

<u>Controladora</u>		<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>	<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>
Receita operacional bruta	2002	<u>2.045.623</u>	<u>5.568.048</u>	33%	15%
	2001	<u>1.539.679</u>	<u>4.843.872</u>		

O crescimento observado até 30 de setembro é decorrente do reajuste tarifário de 14,24% concedido pela Aneel em 4 de julho de 2002.

		<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>	<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>
Custo de bens e/ou serviços vendidos	2002	<u>(1.229.570)</u>	<u>(3.456.619)</u>	26%	9%
	2001	<u>(975.192)</u>	<u>(3.165.296)</u>		

As principais variações dos custos e bens e/ou serviços vendidos estão descritas a seguir:

		<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>	<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>	<u>% em relação ao total dos custos</u>	
						<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>
Pessoal	2002	<u>(107.394)</u>	<u>(287.133)</u>	4%	3%	9%	8%
	2001	<u>(102.939)</u>	<u>(278.597)</u>			11%	9%

O crescimento apresentado no trimestre é decorrente basicamente de aumento concedido através do acordo coletivo e nas despesas com a Fundação Cesp.

		<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>	<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>	<u>% em relação ao total dos custos</u>	
						<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>
Material e serviço de terceiros	2002	<u>(47.871)</u>	<u>(140.149)</u>	-25%	-12%	4%	4%
	2001	<u>(63.529)</u>	<u>(159.535)</u>			7%	5%

O decréscimo apresentado é decorrente basicamente da política de contenção de custos operacionais.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

		<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>	<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>	<u>% em relação ao total dos custos</u>	
						<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>
Energia elétrica e encargos de uso da rede elétrica	2002	(874.149)	(2.466.659)	10%	7%	71%	71%
	2001	(798.286)	(2.315.241)			82%	73%

O aumento apresentado é decorrente de reajustes no preço da energia, bem como, da elevação do custo em reais da energia de Itaipu cuja tarifa está fixada em dólar.

		<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>	<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>	<u>% em relação ao total dos custos</u>	
						<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>
Depreciação e amortização	2002	(63.809)	(186.818)	9%	7%	5%	5%
	2001	(58.497)	(174.695)			6%	6%

		<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>	<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>	<u>% em relação ao total dos custos no trimestre</u>	
						<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>
Quota para CCC	2002	(83.129)	(221.258)	20%	-4%	7%	6%
	2001	(69.433)	(231.442)			7%	7%

A redução é decorrente do diferimento da variação dos valores de itens denominados de "Parcela A". A partir de 26 de outubro de 2001 esses custos são diferidos, através da conta de compensação CVA, e repassados aos consumidores através do aumento tarifário anual.

		<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>	<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>	<u>% em relação ao total dos custos no trimestre</u>	
						<u>No trimestre</u>	<u>Até 30.9</u>
Outros	2002	(50.245)	(141.755)	-143%	2.350%	4%	4%
	2001	117.492	(5.786)			-12%	

A variação é devida principalmente ao aumento na rubrica (-) Recuperação de despesas, decorrente do reconhecimento da complementação do PIS – crédito tributário, registrado no segundo trimestre de 2001.

---

01417-6                      ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A      61.695.227/0001-93

---

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro negativo de R\$ 1.966.257 até 30 de setembro de 2002, deve-se basicamente aos encargos das dívidas em moeda nacional e estrangeira, reduzidas pelas receitas financeiras relativas aos rendimentos sobre aplicações financeiras das disponibilidades. O crescimento dessas despesas quando comparadas ao mesmo período do ano anterior é resultante da significativa desvalorização cambial.

## MERCADO

O fornecimento de energia elétrica no terceiro trimestre de 2002 totalizou 7.981 GWh, (não revisado pelos auditores independentes) apresentando um aumento da ordem de 17% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## TARIFA

A tarifa média de fornecimento no terceiro trimestre de 2002 teve o valor de R\$ 203,24/MWh, e no mesmo período do exercício anterior teve o valor de R\$ 149,19/MWh, apresentando crescimento de 36,24% no período comparado.

## PROGRAMA DE INVESTIMENTO

A Companhia efetuou novas aquisições para o ativo imobilizado no montante de R\$ 41.180 para o terceiro trimestre de 2002. No mesmo trimestre do ano anterior as aquisições foram de R\$ 89.696.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

**INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.9.2002</u>	<u>30.6.2002</u>	<u>30.9.2002</u>	<u>30.6.2002</u>
1 - Liquidez Corrente:				
Ativo Circulante / Passivo Circulante	0,53	0,58	0,48	0,52
2 - Liquidez Geral:				
(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / Exigível Total	0,58	0,61	0,66	0,65
3 - Endividamento:				
Exigível Total / Ativo Total	0,82	0,77	0,80	0,75
4 - Capitalização:				
Patrimônio Líquido / Ativo Total	0,18	0,23	0,20	0,25
5 - Valor patrimonial da ação - R\$ por lote de mil ações	58,43	67,47	58,43	67,47

**INDICADORES OPERACIONAIS**

	Controladora e Consolidado	
	<u>30.9.2002</u>	<u>30.9.2001</u>
1 - Número de empregados	3.889	3.817
2 - Consumidor por empregado	1.279	1.227

---

01417-6	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A	61.695.227/0001-93
---------	--	--------------------

---

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

As notas explicativas e comentários do desempenho consolidados estão descritos nos quadros 04.01 e 05.01, respectivamente.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e Administradores da  
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.  
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais - ITR da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. e controladas (controladora e consolidado) referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2002, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração e de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela legislação societária brasileira, compreendendo o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Companhia e suas controladas.
3. Conforme descrito na nota explicativa nº. 12 às informações trimestrais, a Companhia, exercendo permissão contida nas Deliberações CVM nº.s 404 e 409, de 27 de setembro e 1 de novembro de 2001, respectivamente, registrou, em conta do ativo diferido, o resultado da perda cambial líquida apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2001. As práticas contábeis requerem que as variações cambiais sejam registradas no resultado do exercício em que ocorrerem. Conseqüentemente, em 30 de setembro de 2002, o ativo diferido, individual e consolidado, está aumentado em R\$ 110.823 mil, o patrimônio líquido, individual e consolidado, está aumentado em R\$ 73.143 mil, líquido dos efeitos tributários, e o resultado, individual e consolidado, do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2002 está diminuído em R\$ 17.384 mil e de R\$ 61.232 mil, líquido dos efeitos tributários, respectivamente. O prejuízo por lote de mil ações referente ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2002 está aumentado em R\$ 0,42 e R\$ 1,46, respectivamente.

01417-6

ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A

61.695.227/0001-93

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

---

4. Baseados em nossa revisão especial, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 3, não temos conhecimento de nenhuma outra modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela legislação societária brasileira, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à divulgação das informações trimestrais obrigatórias.
5. Conforme mencionado nas notas explicativas nº.s 4, 13 e 24 às informações trimestrais, em 30 de setembro de 2002, a Companhia tem registrado, no ativo circulante, valores a receber no montante de R\$ 374.458 mil e, no passivo circulante, valores a pagar no montante de R\$ 203.440 mil, relativos às transações de venda e compra de energia realizadas no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE, com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE. Esses valores podem estar sujeitos a modificação dependendo de decisão de processo judicial em andamento, movido por agentes do mercado, relativo a interpretação das regras do mercado em vigor. A liquidação financeira desses valores está programada para 22 de novembro de 2002 e depende da capacidade financeira das empresas do setor em honrar seus compromissos.
6. Conforme mencionado nas notas explicativas no.s 14.c e 25.c às informações trimestrais, a Companhia está em processo de renegociação da reestruturação de suas dívidas com instituições financeiras.
7. Anteriormente, revisamos os balanços patrimoniais (controladora e consolidado) levantado em 30 de junho de 2002, e emitimos relatório de revisão especial datado de 9 de agosto de 2002, com ressalva referente ao registro em conta do ativo diferido da perda cambial líquida apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2001 e com parágrafos de ênfase quanto: (a) ao processo de negociação da reestruturação das dívidas e (b) sobre o mesmo assunto mencionado no parágrafo 5 deste relatório. Conseqüentemente, em 30 de junho de 2002, o patrimônio líquido estava aumentado em R\$ 90.527 mil, líquido dos efeitos tributários, e o resultado do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2002 estava diminuído em R\$ 9.905 mil e R\$ 43.848 mil, respectivamente, líquido dos efeitos tributários. As demonstrações do resultado referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2001 foram revisada por nós, e emitimos relatório de revisão especial, datado de 13 de novembro de 2001, com parágrafo de ênfase sobre o registro das transações realizadas no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE no período de 1º de junho a 30 de setembro de 2001 as quais foram registradas com base em estimativa elaborada pela Administração, uma vez que o MAE, responsável pela apuração dessas operações, não disponibilizou os valores a receber e/ou pagar pelos agentes até 13 de novembro de 2001.

01417-6 ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A 61.695.227/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA

8. Em 21 de dezembro de 2001, foi editada a Medida Provisória nº. 14, convertida na Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002, disciplinando, entre outros assuntos, a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro das empresas distribuidoras de energia elétrica, garantido nos contratos de concessão. As informações detalhadas e os impactos sobre a situação patrimonial e financeira e no resultado das operações estão divulgados na nota explicativa nº. 24 às informações trimestrais.

São Paulo, 13 de novembro de 2002

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

Iara Pasian  
Contadora  
CRC nº. 1 SP 121517/O-3

A via original deste relatório foi entregue à Companhia, devidamente assinada, acompanhada das folhas das ITR, revisadas por nós, e estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.